CENA DE BANDITISMO EM NILÓPOLIS

A POLÍCIA ATIROU

NO VELHO E ESTIMADO POLICIAL

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

Escrivão, chefiando uma «gang» que explora bicheiros, abateu a tiros o fiscal aposentado da Polícia de Vigilância da Guanabara – Tentativa para apresentar a vítima como marginal

O fiscal da Polícia de Vigilância baleado

Um caso grave, ocorrido ontem, está a desafiar as autoridades do Estado do Rio. Um escrivão de Polícia, lotado numa das principais delegacias de Niterói, chefia uma quadrilha que dá cobertura a contraventores do jôgo do bicho, em Nilópolis. Como se isso não bastasse, fazem uso de armas de fogo, dão tiros a ésmo, pouco se importando

(Conclui na 2ª Página)

"O tratado de paz será assinado êste ano"

KRUCHEV FALA SÔBRE BERLIM

MOSCOU, 11 (FP) — "Quereis liquidar as conquistas do socialismo, minar a nossa fôrça? — Tendes os braços muito curtos, senhores imperialistas!" — salientou o primeiro-ministro Nikita Kruchev em discurso proferido hoje em reunião de amizade soviética-romena e transmitido pela Rádio Moscou. Evocando as bases da Organização Atlântica na Itália e na Grécia, declarou o chefe do govêrno da União Soviética: "Serão aniquiladas as bases de foguetes norte-americanos que se encontram na Itália. Sem vacilar, ordenarei a destruição das bases agressivas situadas na Grécia e, certamente, nem a Acrópole se livrará das bombas porque estas não fazem distinções". Quanto à questão da assinatura de um tratado de paz alemão, deu a entender "que se trata sobretudo de uma questão de prestígio", frisando: "Ao se reconhecer os direitos do campo socialista nesse as-

(Conclui na 2ª Página)

Eloy Dutra e Paulo Alberto com os vendedores ambulantes

A perseguição aos vendedores ambulantes

ELOY DUTRA E PAULO ALBERTO PROMETEM AMPARO À CLASSE

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

DE SEGUNDA
Cr$ 7,00
A SÁBADO

Avião a jato da FAB teria transportado, em vôo especial, bailarina do «strip-tease»

SÃO PAULO, 11 (ASAPRESS) — Um vespertino desta capital reproduz na primeira página de sua edição de hoje acompanhada de fotografia, uma notícia procedente de Londrina, dando conta de que um avião a jato, tipo "Paris", da FAB, teria transportado do Rio de Janeiro para aquela cidade paranaense, em vôo especial, conhecida bailarina do "strip-tease", Maura, para atuar na 'boite' "Chez Diana".

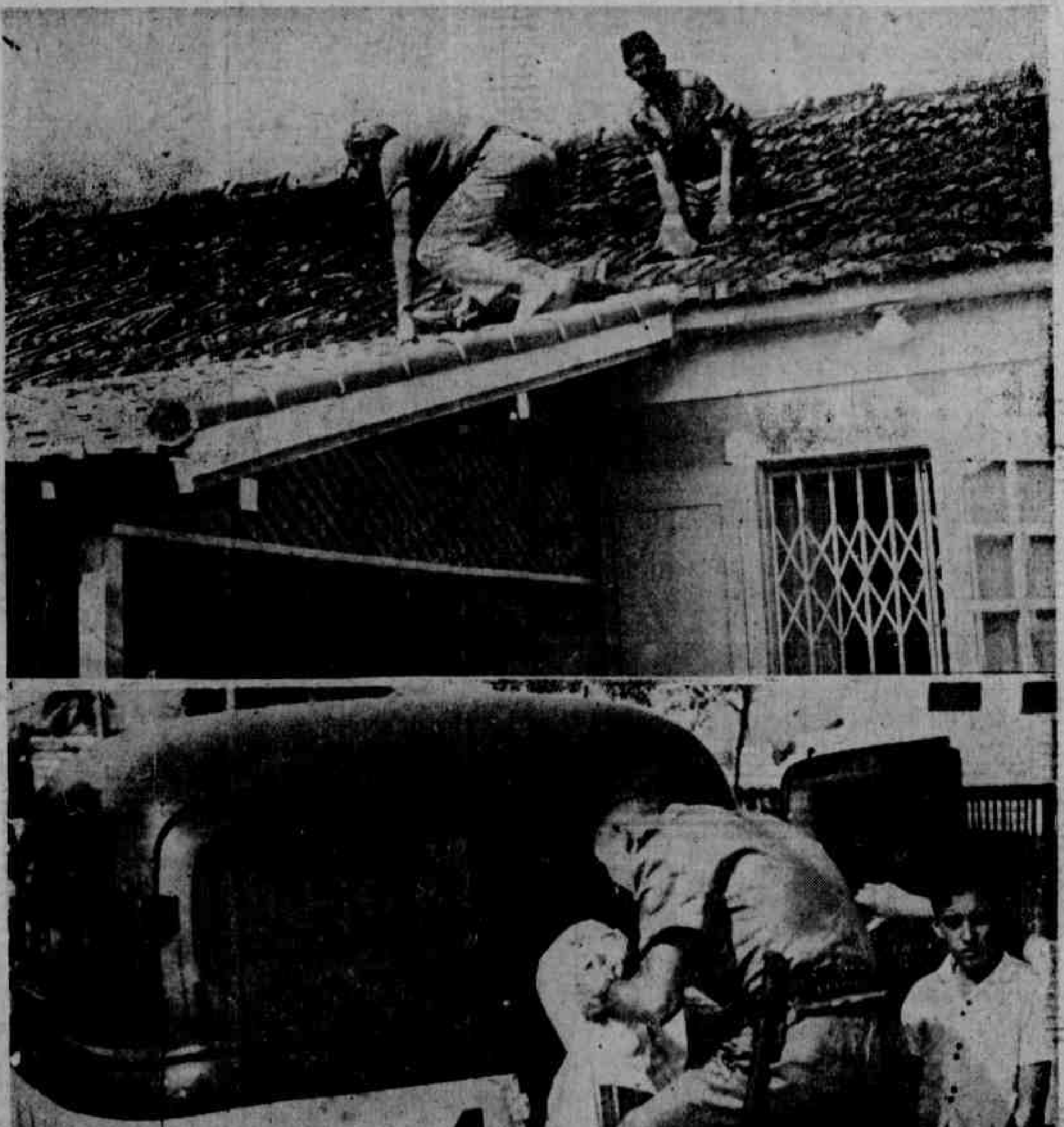
O fato vem acrescido de ter o aparelho da FAB ao decolar, infringido horário máximo de operações daquele campo de pouso.

Segunda a mesma nota, a reportagem do jornal procurou o administrador do aeroporto de Londrina, sr. Vitorino Dantas, que disse nada ter visto, pois estava nos escritórios, só tomando conhecimento do fato, posteriormente, devido aos comentários.

O avião "Paris", fotografado, tinha o prefixo "C-412921" e era tripulado por oficiais da FAB, que atendiam pelo prenome Nei e Dickson.

TEMPO
VESÚVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima, 28.0.
Mínima, 15.8.
VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202



Flagrantes das diligências policiais de ontem

Tenório em Teresópolis e Marquês de Valença

Amanhã, com os metalúrgicos na cidade serrana e segunda e têrça em Valença, onde será alvo de grandes homenagens

Segunda e têrça-feira, o deputado Tenório Cavalcanti, candidato popular ao govêrno do Estado do Rio, estará no município de Marquês de Valença, visitando os seus amigos e correligionários, ao mesmo tempo que levará ao povo daquela cidade a sua palavra de fé e confiança no futuro do Estado do Rio.

Na segunda-feira, às 20 horas, no bairro da Chacrinha, uma comitiva de adeptos da candidatura Tenório Cavalcanti em Marquês de Valença o recepcionará, à sua chegada e às

(Conclui na 2ª Página)

Tenório Cavalcanti

Jânio responde ao apêlo em prol dos irracionais

POR ORA, ESTÁ CUIDANDO DE OUTRA RAÇA TAMBÉM DIGNA DE AMPARO: OS RACIONAIS

Brasília, 11 (AN) — Respondendo a uma carta da senhora Carmem Silva Fitipaldi, transmitindo um apêlo em favor da Sociedade Protetora dos Animais e sugerindo a criação de um departamento de defesa e amparo dos Irracionais, o presidente Jânio Quadros enviou àquela senhora a seguinte mensagem:

"Minha amiga:

O exercício do Govêrno não derroga o compromisso, mais an-

(Conclui na 2ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 12 de agôsto de 1961 — Nº 2 387

Depósitos de contrabando vasculhados pela Polícia

APREENSÃO DE MERCADORIAS E PRISÕES EM MARECHAL HERMES E COPACABANA (Pág. 5)

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DO DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 — 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Esfaqueado pelo vizinho

DEPOIS DA DISCUSSÃO DAS MULHERES OS HOMENS FORAM ÀS VIAS DE FATO

Com profundo ferimento na região lombar esquerda, produzido por faca, deu entrada, ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar, o industriário Josemar da Silva Feliciardo (pardo, solteiro, 27 anos, Morro do Borel, barraco 56). Foi agredido por seu vizinho, Hermenegildo de tal, em meio à acalorada discussão. Segundo ficou apurado, a doméstica Maria da Conceição, amante de Hermenegildo, completamente embriagada, fêz provocações à Maria José, amásia de Josemar, tentando agredi-la. Josemar, chegando do trabalho, foi tomar satisfações com Hermenegildo e foi por êste atingido com violenta facada. O criminoso empreendeu fuga e as autoridades do 17º DP estão no seu encalço.

Aponta irregularidades na Associação dos Militares Reformados

— É bom que o povo, e, particularmente os militares aposentados e suas famílias, saibam dos negócios escusos que são feitos pelo tesoureiro da Associação dos Militares Reformados do Brasil, sr. Orlando.

Com estas palavras e fazendo sérias acusações ao presidente daquela entidade, sr. Cipriano de Lima (ex-vereador), estêve em nossa redação o terceiro sargento reformado da Polícia Militar, Alvaro Ferreira Macedo (viúvo, 55 anos, residente na Rua Boquira, 6, Osvaldo Cruz). Afirmou que, entre outras irregularidades ocorridas na citada associação, pode apontar as seguintes:

1) Cada associado tem direito, mensalmente, ao abono de mil cruzeiros. Acontece que, embora o recibo assinado corresponda a tal importância, a verdadeira quantia paga é de apenas quinhentos cruzeiros;

2) todos os demais benefícios são pagos pela metade e o tesoureiro alega que os cinqüenta por cento são para os cofres da AMRB";

3) o auxílio funeral é de seis mil cruzeiros, mas o sr. Orlando, não obstante, emita um recibo com a dita quantia, apenas três mil cruzeiros são entregues ao associado.

Como exemplo, citou o caso do falecimento de seu filho, ocorrido em Brasília. Diz Alvaro que requereu o auxílio que lhe era devido. Estava necessitado e, por isso, assinou um recibo de seis mil cruzeiros, recebendo, porém, a metade. Espera, diante de tais fatos, que as autoridades competentes tomem as providências que o caso está a exigir.

ALUGA-SE apartamento em edifício novo. — Rua Bulhões Marcial, 515 — Parada de Lucas.

Assembléia...

(Conclusão da 3.ª Página)

cie do ingresso nesta Assembléia, estou com o govêrno», assim iniciou o sr. Miécimo da Silva os esclarecimentos, para dizer não estar vinculado a qualquer bloco, pois dera sua palavra ao sr. Amaral Neto de apoiar o sr. Carlos Lacerda e não «resvalará»; depois tratou do abandono da zona rural, citando ruas totalmente intransitáveis, onde os doentes são carregados quilômetros, a fim de receberem socorros; também com relação aos loteamentos ilegais, esperando que o govêrno atenda os sacrifícios da população. Salientou o sr. Frota Aguiar a grave crise econômica para aquêles que vivem de salários, dizendo que as elevações dos preços nas feiras está alarmante, sem existir qualquer fiscalização e freio à ganância. Um voto de pesar solicitou o sr. Levi Neves, em memória dos 19 anos do falecimento de Pedro Ernesto, a quem o carioca muito deve. As diretoras de escolas primárias que não assinaram o têrmo de posse, para o cargo em comissão, não serão prejudicadas, esclareceu o sr. Danilo Nunes, adiantando que tivera uma conferência com funcionários credenciados da Secretaria de Educação, podendo então acalmar aquelas receosas de uma preterição.

DENTADURAS — CONSERTOS
Dr. N. Isidoro
RUA ELPÍDIO BOA MORTE, Número 285 — Praça da Bandeira — Telefone: 48-1073

Embaixadas com os soldados da Polícia Militar

Com a aprovação do plano do coronel Marílio Malaquias dos Santos pelo governador do Estado, a partir da zero hora de hoje, a Polícia Militar se tornou responsável pelo policiamento de tôdas as embaixadas sediadas nesta capital, a saber: — Estados Unidos da América do Norte, Suíça, Países Baixos, Turquia, México, Peru, Chile, Guatemala, Austrália, Alemanha, Venezuela, Bolívia, Bélgica, Israel, Suécia, França, Grécia, Portugal, Grã-Bretanha, Dinamarca, União Sul-Africana, Índia, Colômbia, Panamá, Uruguai, Santa Fé, Japão, El Salvador, Costa Rica, Itália, Noruega, Holanda, Canadá, Espanha, Indonésia, Tcheco-Eslováquia, Paquistão, Polônia, Áustria, Honduras, Cuba, Irã, Equador, Paraguai, Nicarágua, Ceilão, Líbano, Iugoslávia, República Árabe Unida e Argentina.

Releva considerar que tal policiamento não será «fixo», será volante, podendo e devendo as duplas de soldados dar cobertura a todo o quarteirão. Sem dúvida, semelhante modalidade de aplicação das duplas trará muito maior benefício do que como anteriormente vinha sendo feito.

Desaparecido

Laete Ferreira (branco, casado, 31 anos, Rua Figueira, 16, ap. 605, São Francisco Xavier), encontra-se desaparecido desde quarta-feira última, quando saiu, dizendo que visitaria sua mãe, d. Delfina Ferreira, na Rua Doutor Luís Masson, 72, casa 1, na Piedade, não mais aparecendo. Seus parentes, aflitos, formulam um apêlo aos leitores da LUTA DEMOCRÁTICA, no sentido de que os auxiliem a localizá-lo. Sua mãe encontra-se gravemente enfêrma e deseja a sua volta. Quem tiver notícias a respeito, poderá informar pelo telefone 28-3153 (chamar, por favor, alguém no apartamento 605).

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

Tenório em...

(Conclusão da 1ª Página)

21 horas realizar-se-á um grande comício, no Jardim de Cima.

PROGRAMA

Está assim organizado o programa do candidato popular, em Marquês de Valença, segundo informação do Comitê Central pró-candidatura Tenório Cavalcanti.

DIA 14 — às 20 horas — parada no Bairro Chacrinha, onde estarão esperando a comitiva, os amigos de Valença; às 21 horas — comício no Jardim de Cima — Valença; às 23 horas — jantar para comitiva, na casa do sr. Jorge Rosemiro.

DIA 15 — às 11.30 horas — visita à Biquinha; às 13.30 horas — visita à casa do sr. Kopeck, membro do Partido Social Trabalhista; às 14 horas — almôço no Hotel dos Engenheiros; às 16 horas, visita ao bispo diocesano; às 17 horas — visita ao p. José de Albuquerque; às 18 horas — reunião para convenção do Partido Social Trabalhista; às 20 horas — Jantar.

AMANHÃ, EM TERESÓPOLIS

Amanhã, em Venda Nova, Terceiro Distrito de Teresópolis, os metalúrgicos fluminenses e guanabarinos, com um grande churrasco, inaugurarão a sua colônia de férias. Estarão presentes a essa festa o governador Celso Peçanha e o deputado Tenório Cavalcanti, especialmente convidado pela delegação fluminense que participou do III Congresso Nacional dos Metalúrgicos e pelo sr. Eurípides Aires de Castro, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica dos Estados do Rio e da Guanabara.

Novos oficiais-generais

Em cerimônia presidida pelo ministro Odílio Denys, realizou-se ontem, às 15 horas, no salão nobre do Ministério da Guerra, a entrega das espadas aos novos oficiais generais do Exército brasileiro. Procedida a leitura do decreto de promoção, usou da palavra o general Emílio Ribas, chefe do Estado-Maior, que se dirigiu aos novos colegas concitando-os a cerrar fileiras em defesa da Pátria e de suas instituições. Em seguida foi feita a chamada dos novos generais e a entrega das respectivas espadas por um oficial de igual patente. Encerrando o ato, falou um dos oficiais promovidos, o general Moacir de Araújo Lopes, que, em seu próprio nome e no dos demais colegas, agradeceu a honraria que lhes fôra concedida pelo presidente da República. São êstes os novos oficiais generais: — Moacir de Araújo Lopes, Manuel Mendes Pereira, José Canavarro Pereira, Mandel Rodrigues Carvalho Lisboa, João Armando Correia da Costa, Augusto César de Castro Muniz de Aragão, Emílio Garrastazu Médici e Alfredo Américo da Silva. Altas patentes do Exército, parentes e pessoas amigas dos novos generais estiveram presentes à solenidade.

Plano de Classificação do IAPC

Os funcionários do IAPC, em assembléia realizada ontem, resolveram enviar ao presidente Jânio Quadros, um telegrama sôbre as injustiças que o DASP está fazendo ao funcionalismo público, inclusive com demora da elaboração do trabalho de classificação, cujo prazo expira no próximo dia 16.

O Clube 22 de Maio, daqueles servidores, vai solicitar do presidente a designação de uma comissão para em Brasília vigiar, de perto, a comissão do DASP para evitar a morosidade dos trabalhos.

O tratado de...

(Conclusão da 1ª Página)

sunto, será reconhecida a grandeza do campo socialista". Apesar disso, exortando os ocidentais à negociação, afirmou Kruchev: "É possível chegar-se a um acôrdo sôbre o problema de Berlim. Esta cidade encontra-se em território da República Democrática Alemã, mas esta deu o seu acôrdo para a sua transformação em uma cidade livre". Depois de apresentar "Berlim, cidade livre" como uma concessão do campo socialista, reafirmou Kruchev: "O tratado de paz será assinado neste ano, enquanto se pedirá uma negociação com o Ocidente. A União Soviética propõe às potências ocidentais a solução. A paz é indispensável à realização do novo programa do Partido Comunista Soviético. Faremos tudo o que fôr necessário para evitar a guerra, enfrentá-lo-emos corajosamente e desfecharemos um golpe decisivo no agressor".

TITOV PERDEU A CALMA

RESPONDEU DE DEDO EM RISTE À PERGUNTA DO JORNALISTA AMERICANO: «OS NOSSOS VÔOS SÃO EXPERIÊNCIAS PACÍFICAS»

MOSCOU, 11 (FP) — O «Vostok II» pode permanecer em órbita durante dez dias. O navio cósmico pode ser orientado pelo cosmonauta para qualquer ponto do espaço. Os jornalistas estrangeiros poderão assistir um dia aos lançamentos das naves cósmicas soviéticas. A última fase da descida do «Vostok II» foi realizada em pára-quedas pelo cosmonauta.

Foram essas as revelações mais importantes feitas por Germano Stephanovitch Titov e por professôres soviéticos no transcurso da entrevista, concedida hoje de manhã, nesta capital, pelo segundo cosmonauta a quinhentos jornalistas soviéticos e estrangeiros.

Titov, assistido em sua entrevista pelo acadêmico soviético Eugênio Fedrov, luzia sob o seu uniforme de major com as últimas condecorações recebidas e suportou os «disparos» da dupla fila de fotógrafos colocadas em frente à tribuna. A entrevista foi iniciada com as palavras do professor Keldich, presidente da Academia de Ciências da União Soviética, que traçou a história do vôo de Titov, acentuando que essa façanha «abria o caminho para os vôos espaciais na direção da Lua ou dos planêtas próximos». Insistiu no caráter puramente científico e universal da proesa soviética e, ao concluir, condecorou o major Titov com a «Medalha de Ouro de Tsjolkovsky», cosmólogo russo dos fins do último século e precursos da ciência espacial soviética.

Em seguida o cosmonauta Titov ocupou o lugar em frente ao microfone, iniciando a sua entrevista. Nas suas primeiras palavras, explicou a utilidade, para um pilôto cósmico, de haver dirigido anteriormente caças a jato, pois que essa experiência educa os reflexos e dá-lhe a necessária rapidez exigida pelo govêrno de uma nave cósmica. Explicou, também, que muito antes do seu vôo estudara minuciosamente o interior da cabina do «Vostok II» até a completa familiaridade. Falando concretamente a respeito do seu vôo, disse Titov que uma hora depois do lançamento fizera funcionar, por um período indeterminado, o dispositivo que permite a condução manual da nave cósmica, acentuando: «Verifiquei que era possível governar a sua direção e orientá-la para qualquer ponto do espaço». Quanto à paisagem terrestre, confirmou as revelações de Iuri Gagárin, sôbre os matizes rosados e azuis que separam a curvatura do globo terrestre do céu, cada vez mais negro. Disse igualmente que era possível distinguir, na superfície da Terra os campos lavrados dos incultos e distinguir as zonas nevadas.

Com referência às suas condições de vida a bordo do «Vostok II», revelou o cosmonauta que não tivera um «particular apetite» devido ao estado de imponderabilidade e a uma certa excitação nervosa. Quanto às suas horas de sono, declarou que não havia dormido ininterruptamente, despertando com freqüência.

A manobra de descida, esclareceu o cosmonauta, foi iniciada pondo em ação os retro-propulsores colocados na parte posterior da cápsula. «Em seguida — prosseguiu — fiz funcionar o dispositivo de lançamento que me permitiu aterrar de pára-quedas, enquanto a cápsula descia da mesma forma».

Titov concluiu a sua exposição entre grandes aplausos. Em seguida fêz uso da palavra o professor Kislovsky, que se referiu especialmente ao estado físico de Titov. Revelou que os cardiogramas do cosmonauta, realizados antes durante e depois do vôo do «Vostok II», eram quase semelhantes. Disse também que durante o seu vôo, Titov havia experimentado certos transtornos vesiculares comparáveis à vertigem, que desapareciam quando dormia. Acrescentou: «É um problema que se deve rever».

Antes do início da fase de perguntas e respostas, o professor Keldich, presidente da Academia de Ciências da URSS, fêz uso da palavra, declarando: «Algum dia se permitirá que os jornalistas estrangeiros assistam ao lançamento das naves espaciais soviéticas».

Após essa declaração, o cosmonauta Titov se colocou à disposição dos jornalistas, respondendo às suas perguntas com grande segurança, mas precedendo cada resposta de ligeiro sorriso:

— Os cosmonautas soviéticos são sábios?

— Não, mas estão em permanente contato com os sábios.

— Havia no «Vostok II» algum sistema para tirar fotografias da Terra?

— Levei por minha conta uma câmara de amador para que todos vissem como é a paisagem terrestre.

— Pode o senhor dar conselhos aos cosmonautas norte-americanos Sheppard e Grissom?

— Não acredito que seja útil porque são totalmente diferentes os vôos que executamos.

Observava-se que muitas vêzes eram banais as perguntas:

— Tomou soporíferos para dormir?

— Se os tomasse, teria despertado na Terra.

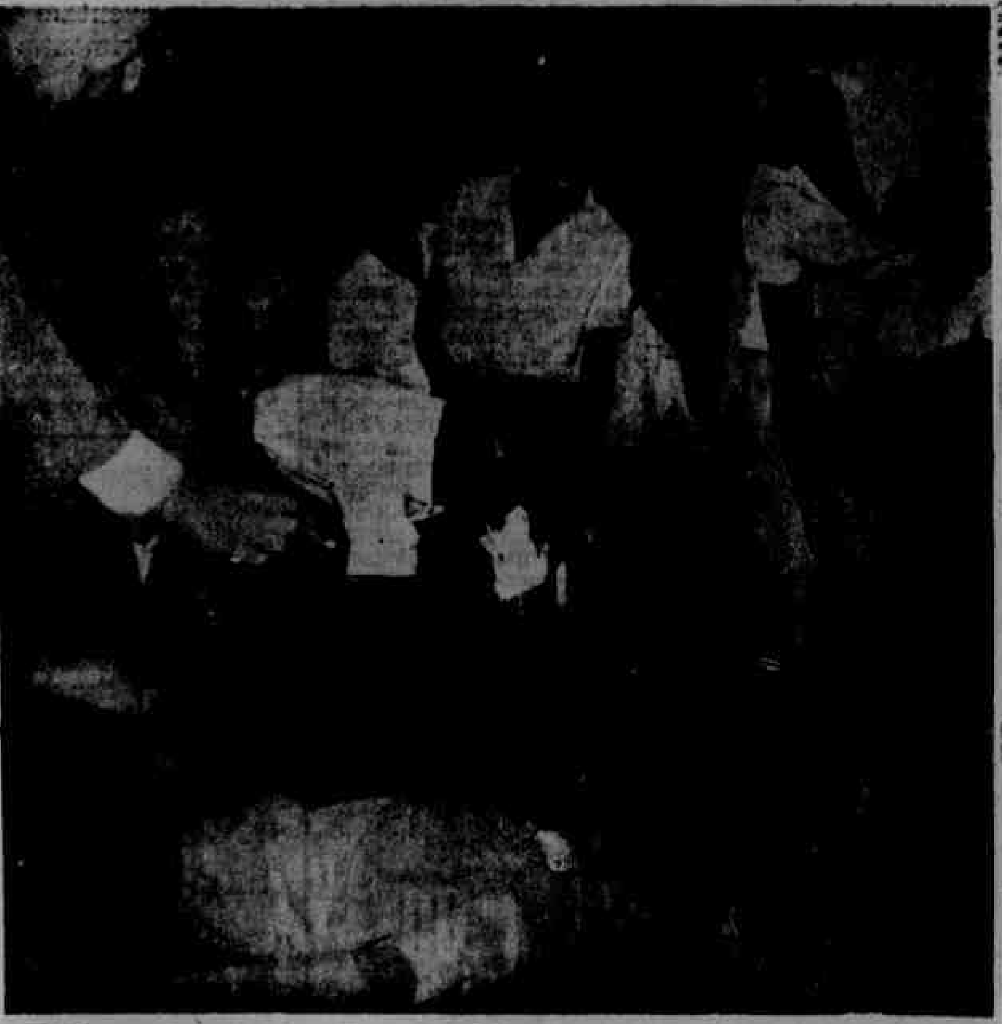
— A sensação da imponderabilidade é igual à que o «vodka» produz?

— Não sei porque não provei «vodka».

Repentinamente, Titov mudou de atitude, quando um jornalista norte-americano lhe perguntou se o «Vostok II» poderia ter lançado uma bomba em qualquer parte do globo. A sua resposta foi decisiva e enérgica. Com o dedo em riste na direção do jornalista norte-americano, respondeu-lhe o cosmonauta Titov: «Os nossos vôos são experiências pacíficas e o «Vostok II» não estava preparado para transportar bombas».

O cosmonauta ainda respondeu a outras perguntas a respeito das viagens que faria por terra, à Hungria atendendo a convite e a Cuba, país que desejaria visitar, até que o acadêmico Keldich interrompeu a entrevista, declarando:

— Titov deve estar fatigado.



Vítima do chapa-branca

Um homem de côr branca, de 35 anos presumíveis, vestindo calças de brim coringa azul, calçando sapatos marrons, foi atropelado, ontem, na Avenida Presidente Vargas, defronte ao Mercado do Produtor, pelo chapa-branca, 9-85-39, que se evadiu, passando antes por cima da cabeça do infeliz. Em estado desesperador, o desconhecido foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, enquanto as autoridades do 12.º Distrito Policial, saíam ao encalço do atropelador. Na foto, o infeliz que os transeuntes já julgavam morto.

Atiraram o ferido à porta da Delegacia

SEQÜESTRO E ESPANCAMENTO EM MAGÉ

Sem que saiba das verdadeiras razões, Luís de Andrade, vigia do loteamento do Parque Estrêla, na localidade de Meia-Noite, em Magé, foi seqüestrado e metido num carro particular, às 16 horas da última quarta-feira.

Às duas horas do dia seguinte, foi deixado em Mesquita, na porta da delegacia local. Apresentava várias contusões pelo rosto, provocadas por coronhadas de revólveres. O prontidão julgou-se incompetente para fazer qualquer coisa e mandou que Luís fôsse embora. O vigia dirigiu-se para Magé e, no loteamento, comunicou o fato ao seu patrão Aureliano Machado, acusando Nicolau Januário da Silva como um dos seus seqüestradores.

Apresentada queixa na Delegacia de Magé, Aureliano foi prêso mas protestou inocência. As diligências continuam.

Aumentados os telefones

Os telefones da Guanabara foram ontem aumentados de preço. Os assinantes residenciais irão pagar Cr$ 450,00 mensais; os profissionais liberais, Cr$ 455,00 com direito a 120 chamadas; daí por diante pagarão Cr$ 3,00 de cada chamada; o comércio e a indústria pagarão Cr$ 500,00, com direito a 120 chamadas e Cr$ 3,00 sôbre as excedentes. Telefone público com ou sem caixa coletora, Cr$ 4,00 com direito a 10 minutos.

O aumento retroagiu para 1 de junho.

Pânico...

(Conclusão da 8ª Página)

e sua umã Eunice, respectivamente de 15 e 11 anos, residentes à Estrada das Carobas, 614; Jair de Oliveira, residente à Rua Fernanda, 1.869; e Lurdes Mendes, residente à Rua «C», lote 4, em Paciência.

Delegado cubano preconiza intercâmbios econômicos com o Brasil e a Argentina

PUNTA DEL ESTE, 11 (FP) — Como um esfôrço mais para escapar a seu isolamento na América Latina, Cuba decidiu abrir negociações comerciais com a Argentina, após a Conferência Econômica Interamericana — informou-se hoje de fonte autorizado.

Durante a reunião de Punta del Este, o delegado cubano, Ernesto Guevara, manifestou igualmente o desejo de que seu país aumentasse os intercâmbios comerciais com o Brasil e anunciou a intenção de pedir sua integração na Associação Latino-Americana de Comércio Livre.

As negociações com a Argentina se realizarão em Buenos Aires e serão dirigidas por Guillermo Leon Antich, membro da delegação cubana em Punta del Este. Cuba está disposta, ao que parece, a pagar em dólares a compra de gado reprodutor de raça. Oferecerá também a permuta de carne por fumo ou manganês.

Recorda-se que os dirigentes argentinos informaram ao secretário do Tesouro norte-americano, Douglas Dillon, durante a recente visita dêste a Buenos Aires, que seu país desejava desenvolver suas exportações de carne, na medida do possível e particularmente com a Alemanha. A Argentina teme certamente que suas tradicionais vendas à Grã-Bretanha sejam prejudicadas com a entrada dêsse país no Mercado Comum Europeu. Dillon não pôde, também, ao que parece, garantir o reinício de compras de carne salgada, pelos Estados Unidos.

Quanto ao intercâmbio comercial entre Cuba e o Brasil, Guevara declarou, na entrevista coletiva da última quarta-feira, que as possibilidades eram muito limitadas, pois que as produções dos dois países não são complementares.

Finalmente, a intenção cubana de integrar-se à zona latino-americana de comércio livre despertou grande interêsse entre as delegações dos sete países membros da mesma e, em particular, do Brasil e da Argentina. Opina-se até que o início das negociações a respeito poderia contribuir para a melhora do clima atual na América Latina.

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA 30 . 8º ANDAR . SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante Água quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 — 15º andar — sala 1-507 — Tel.: 22-3185
Diàriamente de 17 às 19 horas

Portuários na LUTA

Júlio Batel

A criação de uma comissão mista para reexaminar o enquadramento dos opurtuários, veio abrir novas perspectivas para os servidores da APRJ. Claro que ainda é cedo para que sejam soltados foguetes. Mas, com sua atitude, ao ordenar a organização de uma comissão, sem a exclusiva participação dos homens do DASP, parece que o presidente da República está convencido de que os "técnicos" do DASP, com as tais sistemáticas de gabinete, são uns trapalhões. E são mesmo.

Uma coisa é certa: a União dos Portuários do Brasil está de parabéns. De fato, sua atuação nesta campanha pelo enquadramento tem possibilitado a correção de várias das injustiças surgidas no trabalho daspeano. Não se justifica, pois, o aparecimento de "movimentos" divisionistas, como um que chegou ao nosso conhecimento. Estamos nos referindo a um panfletinho, sem assinatura, contendo ataques à UPB e conclamando os escriturários e oficiais-administrativos a fundarem uma "entidade própria" Como se a UPB não fosse uma entidade apropriada para escriturários e oficiais-administrativos... Por sinal que o panfletinho está redigido pèssimamente, dando uma triste impressão sôbre a qualidade intelectual do autor. Mas, a forma redacional seria o de menos se o conteúdo fôsse correto. Achamos natural a ocorrência, embora lamentável do ponto de vista da unidade da classe. Afinal, nem todos possuem o mesmo grau de politização. Estamos certos que a triste idéia divisionista não irá à frente. Para o bem dos escriturários, dos oficiais-administrativos e da classe portuária em geral.

x x x

Esta é uma coluna independente. Sempre temos, aqui, elogiado a atuação dos dirigentes da UPB, componentes de uma equipe, que é de justiça reconhecermos, tem-se mostrado superior às anteriores. Por isso mesmo, estamos à vontade para criticar a atitude do sr. Rubens Teixeira. De acôrdo com o que chegou ao nosso conhecimento, na última assembléia da UPB, não concordando com o ponto de vista do sr. Teixeira, no caso da reivindicação dos conferentes, o sr. Artur Cantalice, propôs — e a proposta foi aprovada por unanimidade — que não se abrisse mão do 5-C, conforme é de lei. Contrariando a decisão da assembléia, o sr. Rubens Teixeira, em circular, anunciou a reivindicação do nível 17. Está errado o secretário-geral da entidade. Corrija-se em tempo.

A perseguição aos vendedores ambulantes

Os deputados Eloy Dutra e Paulo Alberto estiveram no Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras, Mármores e Calcáreos, cujo presidente cedeu a sua sede para uma reunião dos vendedores ambulantes da Penha, Méier, Cascadura e Madureira com aquêles parlamentares. Depois de longa conferência, onde as queixas dos ambulantes foram ouvidas e registradas pelos deputados, principalmente no que concerne à perseguição policial, o deputado federal Eloy Dutra e o deputado estadual Paulo Alberto prometeram envidar todos os esforços no sentido de fazer valer os direitos da classe. Nova reunião, que contará com a presença de Eloy Dutra e de Paulo Alberto, está marcada para dentro de mais alguns dias.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Possível greve entre os operários de Nova Lima

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Os trabalhadores da Mineração Morro Velho S.A. convocaram uma assembléia geral para depois de amanhã, ocasião em que será decidida a paralisação das atividades no dia imediato, segunda-feira.

A iniciativa decorre da circunstância de a referida indústria, alegando dificuldades financeiras, não ter apreciado a solicitação de um aumento salarial de 80 por cento pleiteado pelos empregados.

Por convocação do delegado regional do Trabalho verificou-se ontem, uma reunião entre o órgão sindical da classe e os dirigentes da emprêsa, não tendo surgido uma solução para o impasse.

Nessas condições, o titular da Delegacia Regional do Trabalho encaminhará, ainda hoje, o assunto para o Tribunal Regional do Trabalho.

A Polícia atirou no velho e...

(Conclusão da 1ª Página)

com a vida dos seus semelhantes.

"QUEM FOR HOMEM, FICA"

Luís de tal, conhecido pelo vulgo de "Luisinho", chefe da quadrilha de bandidos, nas horas vagas escrivão de Polícia em Niterói, já tendo trabalhado como escrivão na Delegacia de Nilópolis, onde tem amigos que lhe dão cobertura, ontem andava na sua "ronda", nesta última localidade. Quatro facínoras o acompanhavam. Visitaram vários pontos de bicho, apanhando "estia".

Em todos eram recebidos festivamente. Misturavam-se com os contraventores e iam bebericar. Depois de algum tempo, quando a "féria" já era bem regular, resolveram beber mais um pouco, e dar expansão aos seus prazeres de marginais. O mais truculento era o escrivão "Luizinho". Homem de maus instintos, não se sabendo qual a razão por que ainda está na Polícia, a todos provocava. Ninguém lhe dava porém ouvidos, sabendo das suas intenções homicidas.

"Luizinho" dirigiu-se a um bar localizado na Rua Cardoso Leão. Na porta sacou da sua arma e berrou para dentro do estabelecimento:

— Quem fôr homem, fica!

Diante dos olhos vidrados do bandido, os que se achavam no botequim trataram de dar o fora. Um, porém, permaneceu. O fiscal aposentado da Polícia de Vigilância do Estado da Guanabara, Mateus Barbosa Araújo (pardo, casado, 48 anos, Av. General Mena Barreto, 108, Nilópolis). "Luisinho" fêz o primeiro disparo contra uma prateleira de bebidas. Voaram estilhaços para todos os lados.

AGRESSÃO COVARDE

Mateus Barbosa levantou-se e dirigiu-se ao bandido, reverberando-lhe o proceder, dizendo-lhe, ainda, que o poderia prender.

"Luisinho" não conversou. Apontou a arma para o fiscal e deu ao gatilho três vêzes, à queima-roupa. Mateus tombou gravemente ferido. Recebera os três impactos. Um, de raspão na cabeça; o segundo alojou-se na coxa esquerda e o terceiro transfixou-lhe o tórax.

Nesse mesmo momento, os outros quatro componentes do bando deram uma saraivada de balas contra as vitrinas e as garrafas do botequim, reduzindo tudo a cacos.

QUEREM A VERDADE

Em seguida, os bandidos tomando um carro particular fugiram em direção a São João de Meriti. A Polícia de Nilópolis, cumprindo rigorosamente o seu papel, informou à reportagem em geral que o ferido era marginal e os agressores desconhecidos, tendo o caso se verificado na via pública e não no botequim. Disseram ainda, que na elucidação da ocorrência estavam o comissário Reis e o detetive Jacó.

Mateus, no Hospital Carlos Chagas, onde se encontra em estado desesperador, contou a façanha de "Luisinho" ao investigador de plantão, pedindo ainda garantias de vida, pôsto que, depois de apontar o nome dos seus agressores, a sua vida de nada mais vale.

Seus companheiros de corporação, porém, não se conformam com a cumplicidade das autoridades de Nilópolis. Foram ao coronel Deschamps, diretor da Polícia de Vigilância e à União dos Guardas da Polícia de Vigilância para que sejam tomadas as providências que o caso exige.

Teceram os maiores elogios ao seu companheiro Mateus. Disseram que o seu ingresso na Polícia data de 1937. Há dois meses aposentou-se. Em sua fé-de-ofício contam-se inúmeros elogios dados em boletim. É um policial exemplar. Daí a sua revolta contra a Polícia de Nilópolis que fêz espalhar a notícia de que Araújo, como é conhecido, seria um marginal.

Jânio responde...

(Conclusão da 1ª Página)

tigo, do afeto. Recebi sua carta como dirigida ao mesmo tempo ao amigo e ao presidente.

Seu apêlo, em favor dos irracionais, encontra-me às voltas com terríveis problemas de amparo e proteção a outra raça tão digna, entre nós, de cuidado, a dos racionais. O sofrimento humano, infelizmente, parece-me ainda em nosso belo País, mais pungente e de mais difícil solução que o dos animais.

Não creia que, com isso, queira lhe significar que fiquei insensível ao seu apêlo. Sou também amigo dos animais. Amo-os e respeito-os nos seus direitos de sêres vivos.

Pode estar tranqüilo, quanto à minha ação, nesse terreno. Tudo farei para prestigiar as sociedades protetoras de animais e minorar as aflições dos bichos, tão ingratamente tratados por muitos dos nossos irmãos homens.

Recomendarei aos órgãos competentes atenção para o assunto, grave como os mais graves.

Com a amizade de, Jânio Quadros".

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
4 - 3 - 9 - 0 - 3

Escreveram no POSTE

DIA	
9283-21	5482-21
3750-13	489-23
2231- 8	811- 3
1743-11	S-13
CONST.	NIT.
1227- 7	7990-23
0135- 9	3606- 2
9533- 9	9676-19
0242-11	2569-18
1137-10	3841-11

e Coisa e tal...

SEMEANDO MISÉRIA

Um leitor acaba de nos dirigir uma carta denunciando a conduta delituosa dos proprietários das emprêsas de transporte nordestinas — as que usam os veículos conhecidos como «paus-de-arara» — fornecendo-nos detalhes impressionantes em tôrno do problema do êxodo rural.

Iludidos em sua boa-fé pelos donos de caminhões que fazem a linha de Brasília, Rio, São Paulo e Paraná, abandonam os pobres nordestinos seus roçados e passam a orientar-se pelas promessas alardeadas através dos altofalantes daquelas emprêsas. Abandonam suas terras, julgando que empregos fáceis, «garantidos» ao ato de aquisição da passagem, estão à sua espera nas grandes cidades sulistas. Despovoam cidades como Palmeira dos Índios e Santana, onde a feira de produtos agrícolas tende a desaparecer, devido ao abandono contínuo do campo pelo homem iludido com a metrópole. 3.000,00 pela passagem, onerando a bagagem acima de

Os proprietários dos «páus-de-aráras» cobram Cr$ 20 quilos com Cr$ por quilo de excesso. Os veículos têm capacidade para conduzir apenas 40 pessoas, mas nunca são vendidas menos de 60 passagens para uma knica viagem.

Contando com o auxílio da emprêsa de transporte, que lhe prometeu hospedagem nos primeiros dias, enquanto não o adaptasse profissionalmente, o homem do campo acaba abandonado no torvelinho metropolitano. Abandonado e liquidado.

Mas as emprêsas de transporte «páu-de-aráras» continuam a progredir impunemente, semeando a miséria nos campos e nas metrópoles.

Marinha coopera

Vai a Marinha de Guerra, cumprindo determinações do presidente da República, cooperar no transporte de mercadorias das fontes de produção para os centros consumidores. A notícia é auspiciosa e não se pode alegar intromissão indébita, já que o serviço de cabotagem vem sendo feito em grande parte por navios estrangeiros e com enorme gasto de divisas em fretes e seguros

Para início da operação, viaja para Pelotas o navio transporte "Ari Parreiras", onde carregará 10 mil sacas de batatas, que certamente, chegando ao Rio, determinará a baixa do produto. Também o "Soares Dutra" levará para vários portos do Norte 20 mil sacas de café e 200 toneladas de cloro para o Pará.

Esperemos que tal medida não sofra solução de continuidade. Se não fôr feito com a necessária regularidade, servirá apenas para mostrar como seria de grande alcance a cooperação que a Marinha de Guerra poderia dar ao País, no tocante ao problema do abastecimento.

Os aluguéis na Vila Portuária

Dos oito mil servidores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, cêrca de 450 residem na Vila Portuária Presidente Dutra, na Rua da América, em Santo Cristo. Os aluguéis dos apartamentos da Vila Portuária variam de trezentos a três mil cruzeiros, segundo a capacidade e localização dos apartamentos, bem como a maior ou menor antigüidade da locação. Como é do conhecimento geral, as despesas com a manutenção de um conjunto residencial aumentam paulatinamente, não havendo, em contrapartida, possibilidade dos aluguéis serem aumentados, de modo a neutralizar o crescimento dessas despesas. Assim a Vila Portuária, segundo apuramos junto ao Grupo de Trabalho designado pela Superintendência da APRJ, acarreta para a autarquia um deficit mensal da ordem de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) o qual anualmente, eleva-se à vultosa cifra de Cr$ .. 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros).

Para aliviar, em parte, essa situação, pois, não é justo que o Pôrto dispenda vultosa importância com 450 servidores, residentes na Vila Portuária, em detrimento de benefícios que poderiam ser concedidos a mais de 7.000 outros servidores que não habitam aquêle núcleo residencial, propôs o Grupo de Trabalho a revisão das taxas, cobradas paralelamente aos aluguéis, constatando que as referidas taxas estavam completamente desatualizadas e em frontal desacôrdo com os serviços a que as mesmas se referem. Com efeito, segundo a Lei do Inquilinato vigente, assiste ao locador o direito de cobrar do locatário taxas pelos serviços de vigilância, limpeza, luz e fôrça e serviços municipais, de sorte que, com base na referida lei, foram criteriosamente apurados pelo Grupo de Trabalho os custos dêsses serviços e, em conseqüência, propostos novos valores das taxas a serem cobradas, os quais, como não poderia deixar de ser sofrerão majorações razoáveis. Essa providência, aliada a outras medidas de economia, reduzirão o deficit mencionado de dois terços, o que vale dizer que o mesmo ainda será da ordem de Cr$400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) mensais, ou de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) anuais.

Vê-se, daí, que por um lado os moradores arcarão com o ônus decorrente do aumento das taxas e por outro lado o Pôrto continuará arcando com o deficit acima aludido, aliás apreciável.

Note-se, todavia, que os servidores residentes na Vila Portuária, deverão, dentre outros, receber os seguintes benefícios: construção de mais dois (2) elevadores, revisão da rêde de água e esgôto e verba para a conservação e melhoria dos edifícios que compõem o conjunto residencial.

Parece-nos, assim, que foi encontrada uma solução satisfatória para todos — APRJ, moradores da Vila Portuária e servidores da autarquia, de um modo geral.

Escreve Tenório Cavalcanti

DIÁLOGO CANINO

NÃO LEVO MEU AMOR ao cão ao ponto de andar pelas redações dos jornais dando entrevistas contra os laçadores da Prefeitura como fazem as respeitáveis senhoras da SUIPA, que escrevem páginas sanfranciscanas de amor aos animais, nesta época de indiferença pela sorte do homem, principalmente do homem rural atingido duramente no seu sonho de alforria, pelas declarações do ministro Clemente Mariâni, em Punta Del Este, quando afirmou que a reforma agrária não é urgente. Quase me alarmei, chegando mesmo a duvidar do fôro íntimo de Justiça do presidente Jânio Quadros. Mas um pensamento maroto, me fêz voltar atrás e depositar minhas esperanças de libertação econômica do Jeca Tatu, no altar do Planalto daquela Brasília nostálgica, onde o carioca amante das noites de Copacabana suspira entre as paredes de um apartamento do plano pilôto, pensando ouvir, ao longe, o som do violão e a canção do «candango», que, aos poucos, se vai tornando realista, integrando-se nas conseqüências da instrução 204 e outras que poderão vir ainda.

TALVEZ TENHA SIDO SONHO. A verdade, porém, é que eu posso reproduzir a conversa de dois cães, um vira-lata nacionalíssimo, ostentando ainda no focinho os vestígios de sua excursão numa daquelas «sapucaias» que a LU improvisa nas ruas de menor movimento, porque já não tem meios de transportar o lixo da cidade para longe; e um cachorro fidalgo, versado na filosofia de Confúcio, cujo «pedigree» (não tenho pejo de confessar) ignoro. Já tinha visto um muito parecido, durante a guerra, no Palácio do Ingá, em Niterói, quando aqui estêve a senhora Kai Check. Adorava as criaturas elegantes e perseguia a dentadas as maltrapilhas, que se aproximavam do portão de ferro, do vetusto casarão da Rua Presidente Pedreira.

NÃO CONSIGO compreender como o cão aristocrata, cujos ancestrais pertenceram a terríveis piratas chineses, hoje convertidos em generais, deu trela ao bastardo brasileiro. O certo, entretanto, é que falaram da reforma agrária, com pontos de vista diferentes. O fidalgo ouviu conversas íntimas a respeito, no recesso do Palácio que habita, nas Laranjeiras ou em outro bairro chique da cidade, e o vira-lata, graças a um aparêlho de rádio de casa comercial, inteirou-se do assunto através da palavra do senhor Fernando Ferrari.

ACHA O CÃO GRÃ-FINO que a igualdade e a fraternidade são miragens do pensamento humano. E cita as nacionalidades rivais cobertas de ferro e armas, construindo bombas atômicas de cem megatones, como prova de que deve haver famintos e empanturrados. Defende a aristocracia territorial e senhorial e condena as impossíveis reivindicações do homem do campo. O sr. Mariâni adiou, apenas. Todos os sêres estão sujeitos à seleção evolutiva. Quem esmaga o adversário e sobrevive é o mais forte. Não há direito sem fôrça. Aí está a ciência, destruindo as falsas promessas da Democracia.

O VIRA-LATA teve ímpetos de interromper seu mimado interlocutor, habituado a falar grosso como o dono, sempre escutado religiosamente e adorado com fanatismo pelos parasitos da alfombra palaciana. Mas permaneceu calado até o fim do aranzel reacionário, quando passou a contestá-lo com a simplicidade dos que não inventam teoria para retratar o próprio sofrimento.

— VOCÊ VIVE deitado em poltronas macias. Come presunto e caviar que a coletividade paga em forma de impostos, lava-se com sabão perfumado e ainda, assim, tem suas horas de tédio e de revolta. Já o vi morder o calcanhar de um áulico que mentia descaradamente para ser agradável a seu dono. Você é belo. Nesse dia, o achei majestoso. Pense pois no sofrimento do homem rural. A escravidão foi abolida, mas as senzalas foram ampliadas. Já não há o carro dos açoites, mas as condições de uma vida miserável, sem pão e sem horizonte, filhos doentes, caminhando nas trevas da ignorância, para o mesmo eito e a mesma morte inglória.

ESSA BOA VIDA que você e os palacianos desfrutam não traduz amor nem generosidade de quem quer que seja. É o zêlo feroz de seu dono pelos privilégios de seus favoritos. Como aquela madama de uma crônica de Eça, êle acha que as pernas daqueles que não lhe afagam o capricho nem lhe louvam o luxo foram feitas para você morder. Você seria um cão sentimental e êle um defensor da pobreza, se não fôssem a adulação e o luxo que corrompem a sensibilidade dos cachorros e dos homens.

Ronda Política

O POBRE MARISCO

O recesso remunerado que a Câmara votou e deu lugar a tanta celeuma acaba de ser rejeitado pelo Senado. Até aí nada de mais. Só não achamos certo ter o Senado, ao mesmo tempo, reduzido os subsídios dos parlamentares. Estamos com líderes dos Partidos na Câmara, ao tachar o ato do Senado de demagógico. Os ilustres senadores quiseram apenas fazer sua «mèdiazinha» junto ao povo, aproveitando o ato impensado dos deputados majorando seus subsídios.

Com efeito, a redução foi tão mínima (20 mil cruzeiros) que não surtiu os efeitos desejados, que seriam o de não criar o Parlamento nenhuma despesa a mais, nessa hora difícil que atravessa o País.

Nessa crise surgida entre as duas casas do Legislativo, quem vai levar a pior é o povo. Já pensam os deputados em não aceitar mais nenhuma emenda oriunda do Senado, inclusive esta, que lhe diminuiu os subsídios majorados, em vinte mil cruzeiros. Começa assim uma luta inconseqüente e só com prejuízo para o bom andamento das atividades parlamentares.

Brigam o mar e rochêdo: coitado do marisco.

Reação inócua

Nunca duvidamos de que o deputado João Mendes com sua Ação Democrática Parlamentar representa o que há de mais reacionário e antipovo, no Congresso. E justiça se lhe faça: ao criar a Ação Democrática Parlamentar, o deputado baiano não escondeu que sua finalidade seria combater tôdas as medidas que viessem de encontro aos privilégios das classes mais bem aquinhoadas a que se habilitou, como advogado em Feira de Santana e Salvador, a defender.

Assim, não causa espécie que o sr. João Mendes tenha-se colocado em oposição ao projeto do deputado José Jofily, sôbre a reforma agrária. No seu entender, a proposição do parlamentar paraibano «dá fim à riqueza sob pretexto de acabar com a miséria». Riqueza no sentido da frase do sr. João Mendes, futuro hóspede de Chiang-Kai-Chek, é aquela de meia dúzia de usineiros e latifundiários que vivem à tripa-fôrra nas cidades, à custa da exploração impiedosa dos trabalhadores rurais.

Mas tôda a opinião pública brasileira já não concebe a continuação da arcaica estrutura agrária que o sr. João Mendes defende. E como a roda da história não anda para trás, dentro em breve assistiremos ao achatamento completo da pândega ADP.

Projeto vital

Os jornais conservadores censuram o gesto do deputado Almino Afonso, apresentando projeto de lei que eleva de 50% o salário-mínimo. Alegam que o Congresso não tem competência para propor a medida. Por sua vez, a qualquer notícia de greve, o Executivo anuncia punição severa.

Ora, estivessem os preços das utilidades e serviço, já não diríamos nada. O inverso, porém, é o que ocorre. Nestes últimos seis meses os preços dispararam. Ainda agora, assim de estalo, vão ser majorados o pão, o táxi, o ônibus. A carne o bonde já custam mais caro do que ontem. Como pode se agüentar o trabalhador do salário-mínimo, o funcionário modesto, pensionista dos parcos benefícios da previdência.

JQ, ao assumir o govêrno, pediu um crédito de confiança ao povo. Foi-lhe dado, mas concomitantemente êle assegurou que não exigiria das classes mais modestas que apertassem ainda mais o cinto.

A crescente e imoderada alta dos preços, sem o reajustamento dos salários e vencimentos, está determinando que se façam novos furos nos cintos. Sob êsse ponto de vista, se não é constitucional o projeto do deputado Almino Afonso, pelo menos é vital, para as classes menos favorecidas.

Eleito o Conselho Deliberativo da Associação dos Redatores do Serviço Público e Autárquico

Com o comparecimento de grande número de jornalistas, realizou-se, ontem, na sede da ASTIC, no Palácio do Trabalho, a primeira Assembléia-Geral da Associação dos Redatores do Serviço Público e Autárquico, sendo eleito, por unanimidade, para presidir o conselho deliberativo, o deputado José Gomes Talarico.

Como membros do conselho, foram eleitos os jornalistas Maurício Caminha de Lacerda, Murilo Miranda, Paulo Mendes Campos, Joel Silveira, Artur Cadaval Veiga, Ariósto Pinto, Saldanha Coelho, Orlando Teixeira Portela, Rui Santa Cruz Lima, Arnaldo Vieira Júnior, João Batista de Paula, José Côrte Real, Elza Soares Ribeiro, Antônio José Correia e Maria Alice Giudice Barroso, dentre outros.

DEBATES

Nível universitário, readaptação dos jornalistas funcionários públicos, agência noticiosa internacional brasileira e funcionamento dos setores de divulgação das autarquias, foram os principais assuntos debatidos pela assembléia-geral, que também elegeu o seu conselho deliberativo (30 membros efetivos e 15 suplentes) e o seu conselho fiscal (3 membros efetivos e 3 suplentes).

Os duzentos e dezoito jornalistas associados da A.R.S.P.A. manterão encontros semanais, nos quais estudarão os problemas do serviço público pertinentes à classe.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO E READAPTAÇÃO

Das deliberações tomadas, destacam-se, a de convidar o ministro Nélson Hungria, para consultor jurídico da ARSPA, como ponto de partida na marcha para a conquista do nível universitário, e, também, a de se proceder ao censo de todos os jornalistas do serviço público, para que se possa promover a sua readaptação junto aos podêres competentes.

POLITICA NACIONAL

Jânio conferenciará com Guevara

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA INTERESSADO NA SUCESSÃO BAIANA — AVISTARAM-SE O CHEFE DA NAÇÃO E O GOVERNADOR PAULISTA

SÃO PAULO, 11 (ASAPRESS) — Informa-se que em seu período de repouso em Bartioga, onde permanecerá até a próxima segunda-feira, o presidente Jânio Quadros conferenciará com o Ministro das Finanças de Cuba, Ernesto Che Guevara, que representa o regime de Fidel Castro na Conferência Interamericana em Punta Del Este.

JQ ESTARIA INTERESSADO NA SUCESSÃO BAIANA

SALVADOR, 11 (Asapress) — Tem-se como certo, nos círculos políticos, que o presidente Jânio Quadros se interessa pel asucessão baiana. Fontes autorizadas revelaram à reportagem que êsse interêsse já o demonstrou o governador Juraci Magalhães, ao decidir protelar para fevereiro os entedimentos sôbre sucessão e que teria agido por sugestão especial do presidente, de que foi portador seu filho, subchefe do gabinete Civil do sr. Jânio Quadros.

O governador, logo após a divulgação dos resultados do pleito presidencial, em conversa reservada com pequeno número de amigos, teria dito que uma das principais causas da exígua margem de votos do sr. Jânio Quadros sôbre seu principal competidor fôra o atraso na estruturação do esquema político que o apoiou no Estado. A UDN, chocada com a sua própria derrota na Convenção, ficou muito tempo paralisada.

AVISTARAM-SE JÂNIO E CARVALHO PINTO

S. PAULO, 11 (Asapress) — O presidente da República, viajando de automóvel, em companhia de sua espôsa, seguiu às 19.30 horas para o litoral, após uma permanência de três horas nesta capital.

O chefe da Nação chegou a São Paulo por volta das 15.30 horas, desembarcando no aeroporto de Cumbica, onde o aguardava o governador do Estado, sr. Carvalho Pinto.

Em seguida o sr. Jânio Quadros dirigiu-se para o Hôrto Florestal, tendo ali conferenciado longamente com o chefe do Executivo estadual, possivelmente sôbre assuntos administrativos e políticos, inclusive discorrendo sôbre o problema sucessório.

PTB NÃO DARÁ PERMISSÃO PARA PROCESSAR DEPUTADOS

B. HORIZONTE, 11 (Asapress) — A Comissão Executiva do PTB decidiu negar o pedido de licença para processar o deputado Hernâni Maia, por considerar o incidente envolvido por circunstâncias políticas.

A decisão do PTB foi fundada na tradiçãc firmada pela Comissão de Justiça da Câmara Federal em não dar licença para processar deputados por crime de natureza política.

BANCADA DO PR É PELO PROCESSO DOS DEPUTADOS

B. HORIZONTE, 11 (Asapress) — A bancada do PR ter sigiloso, para examinar ter sigiloso, para eaxminar a posição dos deputados Hernâni Maia e Luís Maranha. A tendência dos parlamentares perristas é pela concessão da licença para processar aquêles deputados.

Entretanto, de uma forma oficial e definitiva, a posição da bancada só será fixada, posteriormente.

O presidente irá ao Espírito Santo

BRASÍLIA, 11 (Agência Nacional) — Do governador do Espírito Santo, o chefe do Executivo recebeu, hoje, o seguinte telegrama:

"Ensejo acusar recebimento telegrama ilustre secretário essa presidência confirmando visita vossa excelência a esta capital, no próximo dia dezenove, para solenidades inauguração novas instalações Companhia Vale do Rio Doce, tenho a imensa satisfação de comunicar que vossa excelência será recebido como hóspede oficial do Govêrno dêste Estado.

Particularmente, eu e minha mulher, ficaríamos sobremodo honrados se pudéssemos contar também com a presença de sua virtuosa senhora, cuja visita seria agradável a tôda família capixaba.

Estou enviando telegrama ao ilustre secretário, dr. José Aparecido de Oliveira, sentido manutenção entendimentos relativos à organização do programa. Atenciosas saudações — Carlos Lindenberg, governador do Estado.

POLITICA DO ESTADO DA GUANABARA

Temístocles Cavalcanti líder por 15 dias

"Bloco dos Sete" poderá ser maior — Lacerda usa gíria de arruaceiro

Assumiu o deputado Temístocles Cavalcanti a liderança da Minoria na Assembléia Legislativa. O sr. Carlos Lacerda aprovou contente a indicação da UDN. Em sua fala disse estar disposto a desenvolver o máximo possível dos seus esforços de maneira que possa o govêrno ter tudo o que deseja. Esclareceu que será por 15 dias, pois pretende viajar no mês vindouro para a Europa, onde passará mais de dois meses. Conclui-se então que vai ativar a apreciação das mensagens, esperando deixar tudo, senão aprovado, bem encaminhado para o sr. Raul Brunini concluir, pois êle será o substituto, como é óbvio. Só não serve para efetivo.

BLOCO DOS SETE OU MAIS

Está eufórico o sr. Gonzaga da Gama Filho pela evolução dos acontecimentos, já dando a impressão de estar no govêrno do sr. Carlos Lacerda. Com relação ao chamado bloco dos sete, garante que poderá ser maior, tendo em vista as articulações que vem realizando, encontrando a melhor acolhida dos deputados. Não faz questão de Partidos, pois, conforme já salientou, êle é do PSD, mas nada deve a agremiação, porquanto sua eleição foi prestígio pessoal. E êste prestígio exige favores oficiais, daí sua inclinação da organização de um bloco para apoiar o sr. Carlos Lacerda, não ostensivamente, mas continuando a parecer oposição, porque acha que isto dará mais fôrça ao agrupamento.

GÍRIA DE ARRUACEIROS

Leu o deputado Roland Corbisier, ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa, carta do desembargador Osni Duarte, esclarecendo os fatos ocorridos quando concedeu a liminar para as excedentes do Instituto de Educação. O seu trecho inicial diz: "O governador Carlos Lacerda ao informar o pedido de impedimento, motivado pela recusa em cumprir a medida liminar em mandado de segurança de que fui relator, referiu-se a mim, em linguagem destemperada, incompatível com a dignidade do cargo que exerce. Como é de seu hábito, emitiu injúrias e calúnias que não terão resposta. Não descerei da função de magistrado que tem conciência de suas responsabilidades, para disputar de igual para igual em gíria de arruaceiros, no limiar de exigir medidas de segurança em manicômio judiciário."

Dom Jaime será patrono de honra da Campanha da Criança Retardada

Hoje, sábado, 12, às 15 horas, o cardeal dom Jaime de Barros Câmara receberá, no Sumaré, a presidenta da Campanha da Criança Retardada, senhora Leda Arnon de Melo que, acompanhada dos demais dirigentes do movimento, irá convidá-lo para Patrono de Honra da Campanha.

Juntamente com o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, serão patronos de honra do movimento, o governador Carlos Lacerda e senhora e d. Helena Antipof.

A 21 do corrente o início do pagamento do funcionalismo federal

O diretor da Despesa Pública comunica que o pagamento ao funcionalismo federal, referente ao mês de agôsto corrente, terá início no próximo dia 21.

Govêrno Federal lançará as bases do novo programa contra a tuberculose

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FALARÁ AO PAÍS NO DIA 14 DE AGÔSTO — EM BRASÍLIA A I REUNIÃO NACIONAL DOS PROFESSORES DE TISIOLOGIA

No próximo dia 14 de agôsto, o presidente da República, em Brasília, fará o lançamento oficial do novo programa da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, por êle já aprovado em despacho do dia 9 com o ministro da Saúde, dr. Catete Pinheiro. Essa informação foi dada aos jornalistas pelo dr. Aldo Vilas Boas, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e superintendente da Campanhia Nacional Contra a Tuberculose. Adiantou, ainda, que vários atos oficiais, relativos ao desenvolvimento da luta contra a tuberculose no Brasil, serão, logo em seguida, imediatamente executados.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Adesão às ocultas ao govêrno

"Bloco ninguém é de ninguém" teme que o carioca descubra suas intenções: apoio em troca de favores — Light maior interessada no obsoleto sistema de "trolley-bus"

Fazer o jôgo do govêrno, mas se dizendo Oposição, é o que pretende o chamado novo bloco em organização, cujos entendimentos estão bem adiantados. Falta coragem aos seus componentes para virem a público e traçarem qual o objetivo a defender. Não é possível que se mude de orientação nestes oito meses, juntando-se ao govêrno, quando êste não deu nenhuma mostra de mudar, atendendo os altos interêsses do povo, afirmou o sr. Saldanha Coelho; ao focalizar as conversações que se processam, visando alguns deputados, que não podem viver sem as benesses dos que estão mandando, a aderirem o sr. Carlos Lacerda.

«NINGUÉM É DE NINGUÉM»

Oportuno aparte deu o sr. Hércules Correia ao seu companheiro de Partido, salientando ser lastimável que homens possam prestar-se a semelhantes papéis, com pobres justificativas, mas que merecem perdão, tendo em vista que a política para êles só mesmo com os favores oficiais. Prosseguindo em suas considerações, afirmou o sr. Saldanha Coelho que se trata de um adesismo puro e simples, procurando envolver nomes conceituados, como aconteceu com o sr. Sousa Marques, firme nas hostes trabalhistas. Aprovou a qualificação de seu aparteante, de que o bloco terá o bom nome de «Ninguém é de ninguém», advertindo-o de que o povo saberá julgar êstes seus representantes. A Oposição continuará na sua linha firme, combatendo êste govêrno entreguista e defensor dos grupos econômicos.

CONFIRMA OS ENTENDIMENTOS

Anteriormente, já o sr. Gonzaga da Gama Filho confirmou os entendimentos para formação de um bloco com as diversas bancadas, frisando que combaterão a tese de «quanto pior melhor», porque defenderão os anseios do povo, votando com o govêrno quando assim consultar os interêsses do Estado da Guanabara. Adiantou que não há preocupação de aderir ao govêrno, mas sim estar com as aspirações populares, pois o que não é admissível é permitir que o Executivo se sirva de Assembléia como «bode expiatório» de seus fracassos, daí esperar o bloco votar as mensagens que estão sendo reclamadas pela administração. Tão bem expôs o sr. Gonzaga da Gama Filho suas teorias, que, ao descer da tribuna, ouviu do sr. Raul Brunini um «muito bom».

PORQUE SÓ PARA A ZONA SUL

Quem tinha realmente o maior interêsse para instituição dos ônibus elétricos na zona sul era a Light, lançando todo seu prestígio para tal acontecer, afirmou o sr. Frota Aguiar, ao tecer considerações em tôrno do momentoso «affaire». Observou que o acêrvo da Jardim Botânico pertence ao Estado, que os recebeu gratuitamente, enquanto deve gastar mais de dois bilhões de cruzeiros para o sistema dos «trolley-bus». Rememorou as lutas travadas, a fulminação do Tribunal de Contas ao receber para o registro o contrato, e depois a aprovação pela antiga Câmara dos Vereadores, de uma transação prejudicial em todos os seus pontos de vista.

OUTROS ASSUNTOS

Comunicou o sr. Raul Brunini que a bancada da UDN havia escolhido para seu líder o sr. Temistocles Cavalcanti, que por sua vez, falou sôbre a investidura, assinalando que será um líder legislativo, tudo fazendo para com que o govêrno tenha suas proposições aprovadas, porquanto reconhece possuir êle um grande problema de desenvolvimento do Estado. «Desde o início

(Conclui na 2ª Página)

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A TEIA DE RENDA NEGRA (5a. semana), Doris Day e Rex Harrison. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos (Capitólio-Cin., Rian, Floriano, Tijuca, Marajá e Môça Bonita).

AL CAPONE (reprise, 2a. semana), Rod Steiger e Fay Spain. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Iris, Eskie-Tijuca, Imperator, Guaraci, Ramos, Azul (Nilop.), Brasil (Caxias), São João (Meriti) e Santa Cecília).

A TABERNA DAS ILUSÕES PERDIDAS Tony Curtis e Debbie Reynolds. As 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Ópera).

A BATALHA PELA BOMBA ATÔMICA (reprise) documentário de longa-metragem. As 14 — 16 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca e Flórida).

A SINA DO AVENTUREIRO (brasileiro). Acácio Lima e Shirley Alves. As 12.20 — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Mauá e Paraíso Todos).

CAPITÃO FOGO (reprise), Lex Barkes e Rossana Rory. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso).

COMEDIANTES E AMANTES (reprise), Nat Jackley e Pat Kirkwood. Em programa duplo com **FATALIDADE** (brasileiro, reprise), Guido Lazzarini e Angélica Hauff. As 9.45 — 12.15 — 14.45 17.15 — 19.45 e 22.15 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac-Trianon).

CONTRA A LEI, Jack Warder e Vera Miles. As 12.15 — 13.55 — 15.35 — 17.15 — 18.55 — 20.35 e 22.15 horas. Proibido até 18 anos (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Meio (Penha) e Palácio-Higienópolis).

FESTIVAL JAPONÊS — Um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Copacabana, Art-Tijuca e Art-Petrópolis).

HORRORES DO MUSEU NEGRO (2a. semana). Michael Gough e June Cunninghan. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, São José, Brasília, São Pedro e Alfa).

MATAR OU MORRER (reprise), Gary Cooper e Grace Kelly. Em programa duplo com **MEKURI, O MORRO DAS ARRAIAS** (brasileiro, reprise). Emílio Castelar e Lilian Fernandes. As 12 — 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli).

MEU ÚLTIMO TANGO (reprise), Sarita Montiel e Maurice Ronet. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Paris-Palace, Astória, Olinda, Mascote, Regência e Rosário).

MISSÃO SECRETA EM AMSTERDAM, Peter Finch e Eva Bartok. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Copacabana).

MARIDO DE MULHER BOA (brasileiro, reprise), Zé Trindade e Renata Fronzi. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Riviera).

O HOMEM QUE ENGANOU O MUNDO (2a. semana), John Mills e Clifton James. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, Botafogo, América e Imperial-Nit.).

OS ETERNOS DESCONHECIDOS (reprise), Vittorio Gassman e Marcello Mastroianni. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

ONZE HOMENS E UM SEGRÊDO, Frank Sinatra e Angie Dickinson. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória).

O MAGO DE BAGDÁ, Dick Shawn e Diane Baker. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Miramar, Carioca, Eden (Nit.) e Monte Castelo).

O IRRESISTÍVEL FORASTEIRO (reprise). Glenn Ford e Shirley Mac Laine. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Ricamar).

O ATAÚDE DO VAMPIRO, German Robles e Ariadne Welter. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos (Rolal, Presidente, Fluminense, Coliseu, Méier, Glória (Meriti), Caxias e Vaz Lôbo).

OS BANDEIRANTES (brasileiro), Raymond Loyer e Almiro do Espírito Santo. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Luís, Leblon, Madri e Santa Alice).

QUANTO MAIS SAMBA, MELHOR (brasileiro, 6a semana). Cyl Farney e Mária Petar. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Alasca, Politeama e Maracanã).

SPARTACUS (3a. semana), Kirk Douglas e Jean Simmons. As 12 — 16 e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

VERMELHO E NEGRO (4a. semana), Gérard Philippe e Danièlle Darrieux. As 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«Al Capone» (bom), «A taberna das ilusões perdidas» (muito bom), «Fatalidade» (sofrível), «Horrores do Museu Negro» (mau), «Matar ou morrer» (ótimo), «Meu último tango» (mau), «Quanto mais samba, melhor» (mau), «Spartacus» (muito bom) e «Vermelho e Negro» (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A teia de renda negra», «A batalha pela bomba atômica», «Festival japonês» (hoje: «O homem do Riquixá»), «O homem que enganou o mundo», «Os eternos desconhecidos», «Onze homens e um segrêdo», «O irresistível Forasteiro» e «Os bandeirantes».

CALAFATES

Precisa-se de calafates com bastante prática no uso de ferramentas pneumáticas.

Tratar à Av. Brasil, 10 335 - Olaria - E.B.S.E.

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI

780, MENSAIS • SEM ENTRADA • SEM JUROS

Próximos ao Vilar dos Teles informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 - (esq. R St.º Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio pelo telefone 52-1662

SOLAR

LUZ Ocupação Imediata

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. MÁRIO PACHECO

Clientes do Dr. Mário Pacheco convidam parentes e pessoas de suas relações e amizade a assistirem amanhã, 13 do corrente, às 18 horas, na matriz de São Pedro, no Encantado, à missa em ação de graças que mandam rezar pelo seu completo restabelecimento. Desde já externam seus agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

PEÇA CHUVEIRO ICAM...
(COM REGISTRO)
À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

Superada a estrutura do ensino médico no Brasil

Cinco alterações fundamentais no sistema de aprendizagem, aconselha o prof. Zeferino Vaz

— Nos últimos vinte e cinco anos as ciências médicas sofreram tão profundas transformações e fizeram tantas conquistas novas que não só o nível médio da vida humana subiu, de 45 para 65 anos, como também mudou radicalmente o quadro de doenças que atacam o homem — afirma o prof. Zeferino Vaz, diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto, em relatório elaborado para um encontro de educadores.

— É evidente, pois, que se impõem modificações radicais na atual organização didática para que as nossas faculdades cumpram o dever de preparar profissionais capazes de utilizar intensamente os novos conhecimentos em benefício da população brasileira, a qual vão prestar assistência médica, população que, afinal, é quem paga as despesas das faculdades através de impostos e taxas — assevera o mestre paulista.

MODIFICAÇÕES RADICAIS

As modificações radicais a introduzir dizem respeito aos seguintes pontos, informa o prof. Zeferino Vaz: a) alterações nos programas introduzindo conhecimentos novos e suprimindo outros tornados obsoletos; b) mudanças na técnica do ensino, que deve ser muito mais formativo que informativo; c) mudança radical das bases e da filosofia da educação médica; d) modificação radical da estrutura didática, reduzindo o número de cátedras de 30 a 36 para 15 a 18, no máximo, organizando-as em departamentos e articulando os programas de cada um; e) obrigatoriedade de tempo integral para os corpos docente e discente.

EXPERIÊNCIA EM RIBEIRÃO PRETO

— Devemos dizer que as modificações que preconizamos e que serão desenvolvidas em relatório, baseiam-se em experiência própria e em observações posteriores, que fizemos do ensino médico em universidades americanas. A experiência pessoal deriva da planificação e execução do programa, como fundador e diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto, ora com nove anos de funcionamento e de aplicação rigorosa dos princípios que defendemos. Formando a quarta turma da Faculdade, já podemos, portanto, avaliar os resultados e comparar o nível de formação científica e o senso de responsabilidade dos nossos alunos com os de outras escolas médicas do Brasil. Posso afirmar, hoje, com a maior segurança, que preparamos médicos capacitados para a realidade brasileira — aduz o prof. Zeferino Vaz.

INSTITUTO DE MEDICINA RURAL

Verificando tal trabalho, a Comissão Supervisora do Plano dos Institutos, decidiu instalar, anexo à Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto, o primeiro Instituto de Medicina Rural do continente, que se dedicará à formação de um novo tipo de clínico, necessário ao nosso "hinterland": o "médico-geral", dotado de conhecimentos completos das disciplinas básicas, podendo assistir a crianças e adultos com absoluta margem de segurança. Para instalar o Instituto, a COSUPI dará sete milhões de cruzeiros à Faculdade, dirigida pelo prof. Zeferino Vaz no corrente exercício, devendo um plano experimental, entrar em ação imediatamente após a assinatura do convênio com o Ministério da Educação e Cultura.

Os namorados Najla Fonseca e João Vitor Calçada, que logo mais estarão recebendo homenagens no Grajaú

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Carlos Renato recebe — "Baile dos Amôres" no Grajaú — Edirce Más recebe no Brás de Pina — O grosso Valmir Manhães

O CONFRADE Carlos Renato recebeu, na tarde de quinta-feira última, quase todos os colunistas sociais cariocas para um coquetel, ocasião em que fôram tratados de assuntos concernentes a classe. O coquetel foi servido pela equipe de Adamastor Duarte do Hotel Fragata da lírica Ilha de Paquetá. Adamastor serviu durante a reunião a sua famosa criação da arte culinária: peixe cru. Um prato fabuloso que o famoso "maitre" orgulha-se de sua criação, e só êle posue a fórmula. O quarteto "The Snakes" fêz o fundo musical.

— DA CRONICA, estiveram presentes, José Álvaro, Nélson Jorge, Sérgio Marques, Sergius D'Silva, Artur de Carvalho, Alberto Matos, Albérico Amorim, Luís Gismondi, Braga Filho e outros. Do sexo feminino anotamos, Zélia Cruz, Sara Land, Nanci Pinheiro, Maro Melo e a esguia Edice Otero Más.

— OS CASAIS que iniciaram seu idílio no Grajaú T.C., receberão logo mais, durante a reunião dançante, homenagens no clube. Steve Bernard estará fazendo o fundo musical.

— "ALMOÇO da Amizade" é o que o Flamengo fará realizar em sua sede (Av. Rui Barbosa 170) às 13 horas de hoje, em homenagem as altas patentes da Aeronáutica, Exército e Marinha.

— A ELEGANTE Edice Más, do Braz de Pina Countri Clube, receberá logo mais, no seu clube, representantes do Bonsucesso, Melo, Olaria, Centro Cívico Leopoldinense, Jardim Guanabara e Social Ramos Clube, para uma festa dançante.

— DIREÇÃO social de um clube, no nosso entender, é o cargo de maior responsabilidade de um clube social. Para êste cargo a pessoa escolhida terá que possuir de fato gabarito: um perfeito "gentleman" que terá a missão de lidar com o quadro social, inclusive Imprensa. Em síntese o "public-relations" do clube, mas no A.A. Banco do Brasil o caso é o inverso. Estamos nos referindo ao diretor social Valmir Manhães, Grosso, grosso, grosso.

— NO Jequiá E. C. Baile "show" promovido pelo confrade Sérgio Marques do "Diário da Noite". Astros de nossa radiofonia e Conjunto Titan estarão na pista.

— FESTA dançante na A.A. Vila Isabel, com "show" dos "Caribe's Boys" a partir das 22.30.

— O E.C. Ligia recebe seu quadro social para uma noitada dançante em homenagem aos atletas campeões. Homero e seu ritmo. 23 horas.

"DROPS DE TENORIO CITY"

Baile das Belas, no Clube dos Quinhentos, com a música de Jaime. — A "jambette" Maria de Lurdes laureou-se como a senhorita portadora do melhor penteado na última reunião dançante do Belém F.C. — O OPEROSO Osvaldo Biazoni voltou à direção social do Clube Recreativo Caxiense. No último domingo, sua espôsa a elegante sra. Maria Biazoni recebeu uma medalha do clube pelo serviço prestado, no departamento feminino recreativista. — O radialista Genival Rodrigues circula com o seu novo caso sentimental srta. Carmem. — JOSÉ Apeni sócio proprietário número dois, também foi homenageado na última reunião dançante recreativa. — Sandrinha Tenório em grandes atividades com a f e s t a dançante programa para o s á b a d o próximo, na mansão do papai Tenório. — Ajudem a merenda escolar caxiense prestigiando o bingo da Agremiação Esportiva Aliança. E por hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Mílton de Moraes Emery

DA DURAÇÃO DO TRABALHO

A DURAÇÃO DO TRABALHO pode ser apreciada, pelo menos, sob três aspectos:

1) **o da duração diária** — que envolve problemas referentes à jornada de trabalho, aos intervalos dentro da jornada, aos descansos entre as jornadas;

2) **o da duração semanal** — relativo ao repouso semanal;

3) **o da duração anual** — referente às férias.

A disposição geral quanto à duração do trabalho (duração normal) é a de que não excederá de oito horas.

Existem disposições especiais que aqui focalizaremos oportunamente.

Antigamente o homem trabalhava de sol a sol. A limitação da jornada de trabalho era imposta pela natureza. Isso ainda acontece em nosso País, muito especialmente no campo. Contudo, em certos centros a limitação da jornada de trabalho é ditada pela lei que se faz sentir em tôda sua fôrça.

É princípio constitucional (art. 157, inciso V, da Constituição Federal, de 18 de setembro de 1946) que a duração normal, diária do trabalho não excederá a oito horas, «exceto nos casos e condições previstas em lei».

A duração excessiva do trabalho é contraproducente. Fato já verificado, não sendo mais objeto de discussões.

ARNALDO SUSSEKIND teve ocasião de escrever o seguinte, após analisar as razões de saúde física, moral e intelectual ligadas às da ordem econômica e as da desocupação, sôbre a restrição à duração do trabalho:

«Como se infere, portanto, a limitação do tempo de trabalho possui fundamentos:

a) **de natureza biológica**, eis que visa a combater os problemas psicofisiológicos oriundos da fadiga e da excessiva racionalização do serviço;

b) **de caráter social**, por isto que possibilita ao trabalhador viver, como ser humano, na coletividade a que pertence, gozando os prazeres materiais e espirituais criados pela civilização, entregando-se à prática de atividades recreativas, culturais ou físicas, aprimorando seus conhecimentos e convivendo, enfim, com sua família;

c) **de índole econômica**, porquanto restringe o desemprêgo e acarreta pelo combate à fadiga, um rendimento superior na execução do trabalho». (In «Instituições de Direito do Trabalho», pag. 34, edição Freitas Bastos, 1957).

MOZAR VITOR RUSSOMANO, nome que nunca nos cansamos de citar, com muita propriedade teceu as seguintes considerações (in «Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho», pag. 175, Ed. Konfino — 1960) que reproduzimos:

«O interêsse não é, apenas, do empregado em ter diminuído a jornada. O interêsse é da sociedade, porque assim êle poderá ser um homem, fisicamente, apto para o desempenho de sua missão social. Lucrará, ainda, a coletividade, porque se o empregado repousar, trabalhará mais produzindo melhor, enchendo o mercado de produtos abundantes e qualificados. O próprio patrão tem vantagens com isso, visto que a qualidade, e, até mesmo, a quantidade de seus produtos lhe propiciam lucros mais apreciáveis».

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS. — Rua da Quitanda, 31, oitavo andar, sala 811. Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais deverão trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho. Associações, clubes ou sindicatos interessados em consultas ou palestras públicas em suas sedes remeterão seus convites para o endereço acima.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

— Fazem anos, hoje, Osvaldo Rocha, Luís Evangelista Perrone, Francisco Daltro de Brito, Alexandre Barbosa da Fonseca, Aurelcílio Claro de Oliveira Penteado, Hênio Correia da Silva.

O METRO DE OURO

Av. Nilo Peçanha, 97 — D. Caxias — Está liquidando por ordem Judicial. Preços nunca vistos.

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Os nossos inimigos gratuitos, que tanto se preocupam com os salários da Marinha Mercante, deveriam denunciar as irregularidades que estão "na cara", a fim de provarem que o govêrno mudou para melhorar (justiça seja feita: em política externa melhoramos bastante, mas, na interna...)

Acontece que aquêles senhores procuram desviar a atenção da opinião pública e criar animosidades entre os trabalhadores, o que é difícil, pois êstes, depois da famosa carta-testamento, tiveram a compensação de que seus maiores inimigos são os grupos econômicos, o imperialismo e a podridão de alguns homens públicos que defendem interêsses contrários aos do Brasil em troca de posições ou de um prato de lentilhas.

Quando uma repartição do Govêrno é a primeira a desrespeitar a lei, a quem poderemos recorrer? Por que os que combatem os "altos" salários nossos não se interessam por essas irregularidades, quando têm a sua disposição os meios de propaganda?

Aqui, vai um exemplo, para vermos até onde chega a honestidade dêsses que se arvoram em "salvadores"; o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais não cumpre o Regulamento para as Capitanias dos Portos, pois os seus rebocadores, dragas e lanchas não possuem róis de equipagem e suas tripulações são a coisa mais estapafúrdia, porquanto até pedreiros estão embarcados como se fôssem marítimos.

A Comissão do Plano Portuário Nacional, subordinada àquele departamento, emprega marinheiros nas funções de contramestre, taifeiro e outros legos como draguista, pesador como taifeiro etc., o que dá a entender que o regime de pistolão continua, apesar dos pesares e da mudança para melhor...

Estão atualmente neste pôrto, paradas, as dragas Mato Grosso, São Paulo, Sergipe e Pernambuco, aguardando a montagem das tubulações conhecidas por "marrecas", o que não impede estejam nelas embarcados engenheiros-mecânicos, industriais como chefes de máquinas, percebendo tôdas as vantagens desta categoria, embora sem a documentação exigida pela Capitania dos Portos.

É interessante notar-se que está em estudos a criação da Frota Nacional de Dragagem, o que, como é natural, contraria os interêsses de muita gente; se não contratar também os da Comissão do Plano Portuário Nacional, a Frota será criada e então a situação dos tripulantes será regularizada e o Govêrno deixará de enriquecer a terceiros.

Vejamos agora se os nossos inimigos gratuitos levantam a voz contra essas irregularidades, a fim de que o presidente da República mande abrir rigoroso inquérito. Se isso acontecer, êsse negócio de draga vai dar em "droga".

DÉBIL MENTAL EM NÚMEROS DE «STRIP-TEASE»

PORTO ALEGRE, 11 — (Asapress) — A Polícia dando mais uma «blitz» contra as decaídas que infestam esta cidade, descobriram, bem no centro da cidade, um antro de pervertidos, onde eram apresentados espetáculos de «strip tease». Foram detidas naquele local, oito menores (tôdas freqüentadoras do antro do baixo meretrício) que por troca de alguns míseros cruzeiros mostravam-se nuas aos espectadores que pagavam 200 cruzeiros pelo ingresso. A principal vedeta daquele «show», é uma débil mental que por diversas vêzes estêve internada no Hospital São Pedro, e intitula-se Morango Kubitschek de Oliveira a «Miss Brasil», recebendo como ordenado pela difícil arte, a quantia de 40 cruzeiros.

A reportagem, ao procurar o delegado de Costumes, para saber qual a providência que tomaria quanto ao caso, foi informada de que o mesmo, àquela hora, encontrava-se assistindo o prélio de futebol entre o Grêmio e o Metropol.

Vapores esperados

NAVIOS — Estão sendo esperados, hoje, na Guanabara, os seguintes:

«Birgitte Torm», cargueiro, procedente do Sul; e «Lia», «L. Colômbia», cargueiros, procedentes do Norte.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um dia regular. Poderá, talvez, começar uma fase melhor na vida. Mas, talvez, essa promessa não se cumpra já e já. H.: 9 — 14 — 19; Ns.: 839 — 185.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom período. Trate de amizades convencionais, úteis à sua vida social e progresso pessoal. H.: 7 — 12 — 15; Ns.: 870 — 087.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Ótimo dia. Aproveite-o naquilo que melhor calhar, no momento. Procure tirar partido das influências benéficas. H.: 7 — 13; Ns.: 139 — 187.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Divirta-se esquecendo preocupações e problemas, ou descanse e leia. H.: 9 — 13 — 19; Ns.: 486 — 370.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Poderá resolver certas questões amigàvelmente e atrair as simpatias que lhe serão úteis no porvir. Não faça promessas. H.: 6 — 11 — 14; Ns.: 438 — 745.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bons pressentimentos e mesmo a convicção de que depois da tempestade vem a bonança. H.: 12 — 13 — 18; Ns.: 145 — 830.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — É provável um dia interessante, propício e convidativo. Trate de dar um pequeno passeio e não cogite hoje de problemas insolúveis. H.: 6 — 10 — 14; Ns.: 411 — 674.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um período em que talvez prefira descansar e ouvir música do que excursionar e entregar-se a grande dinamismos. Evite viagens. H.: 10 — 13 — 16; Ns.: 678 — 121.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Bom para divertir-se em casa ou em recintos fechados. Bom para festividades ou algum divertimento familiar. H.: 11 — 14 — 18; Ns.: 722 — 308.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia benéfico, quanto às vibrações astrais e às influências genetlíacas da presente quadra. Aproveite como melhor entender. H.: 6 — 13 — 20; Ns.: 739 — 089.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Defrontando dificuldades, procure contorná-las com fé e firmeza de ânimo. A vitória será fruto de um esfôrço constante. H.: 9 — 16; Ns.: 481 — 396.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Descanse, convencido de que tudo não se faz num dia e que você quer sempre tentar coisas novas e não está satisfeito. H.: 10 — 13 — 19; Ns.: 649 — 181.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1.[illegible] Sobreloja

Telefones de Reportagem 23-4127 — 43-8383

Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI Telefone: 23-3970

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA Telefone: 23-2699

ASSINATURAS:

Anual	1.300,00
Semestral	700,00
Trimestral	400,00
Número do dia	7,00
Número atrasado	10,00

SUCURSAL DE CAXIAS AGENTE DE ANÚNCIOS Mariano Cavalcanti Av. Rio—Petrópolis, n.º 1.[illegible]

AGÊNCIAS: NITERÓI Av. Amaral Peixoto, n.º 370-Loja 4

NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1.[illegible]

SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Menezes, 50-C

JACAREZINHO Rua Comandante Gracindo de Sá, 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em Belo Horizonte e Brasília

Cr$ 8,00

Aos domingos:

Cr$ 15,00

COLABORAÇÃO — A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos pelos seus colaboradores.

OFICINAS: Gráfica Editôra Itambé Rua Leandro Martins, 22

TENÓRIO

É O POVO NO GOVÊRNO

COLUNA DE ELOY DUTRA

Rio, 11 de agôsto

Há contrastes na personalidade do ser humano difíceis de serem interpretados.

O mesmo audacioso Jânio Quadros, que através de um bilhete determinou ao seu ministro do Exterior o reatamento de relações com a União Soviética, acaba de proibir desfiles em maiô. Fê-lo com palavras graves, cavas e profundas. O decreto eivado de uma catonice marôta, deixou gente com os olhos nas pedras da calçada, receando novos decretos que proibam o banho de mar, o abraço dos namorados e as certinhas e líricas poesias do J. G. de Araújo Jorge, onde as boninas sempre rimam com meninas.

Por certo a estas horas, obesas senhoras e enxudiosos cavalheiros, dêsses que no escuro pecam contra a virtude, estarão batendo no peito e exclamando — Êste sim, é um presidente que dá gôsto! — Que o decreto é de um ridículo sem fim, isto lá é! Que o decreto é igualzinho ao de Franco, «El nadegoso», ditador da Espanha, também é. Não acredito que o presidente Jânio faça parte daquele grupo de supermoralistas que admiram apenas as matronas que usam ramalhetes no chapéu ou que fogem coradas, aumentando o ruge-ruge dos folhos de sêda, a um olhar masculino mais interrogativo...

Receio que essa catonice exagerada do presidente nos obrigue, qualquer dia, através de decretos, a fornecermos relatórios a inspetores do Ministério da Moral Pública sôbre as nossas atividades relacionadas com as virtudes teologais. Se Jânio é um varão impecável, nós, pobres humanos, com as almas indefesas, por certo estaremos perdidos diante dos decretos dêste presidente extremamente virtuoso...

O decreto expedido pelo crânio fecundo do Homem da Vassoura causou uma impressão generalizada de um ato paternalista, feito ao sabor exato das honestas matronas de voz fanhosa que detestam o maiô porque não podem usá-lo.

É um decretozinho chinfrim, ridículo e perigoso. Porque está impregnado da tristemente célebre moral de Trujilo, Franco e Salazar, escravizadores monstruosos de grupos e povos.

Depósito de contrab ndo vasculhado pela Polícia

As autoridades do 3º Distrito Policial apreenderam contrabando de 30 caixas de desodorantes, ontem, na Rua Figueiredo Magalhães, 272, casa 8, em Copacabana. A mercadoria é de origem americana e na ocasião, foram detidos o proprietário da residência, sr. Cesar Gandur Tomé (libanês, casado, 59 anos) e o funcionário do Banco do Brasil, sr. Leonidio Sebastião Cavalcanti de Sá (casado, 27 anos, Ladeira do Valongo, 31). Procurando fugir à responsabilidade, os detidos apontaram um comerciante falido e um funcionário do Ministério da Guerra, como os reais proprietários da mercadoria. Ambos foram igualmente presos e, em sua residência, apreendida grande quantia de material diverso.

DENÚNCIA

A descoberta do contrabando deveu-se a uma denúncia anônima, recebida pela manhã, pelo detetive Magaldi, auxiliar de comissário. Imediatamente, um grupo de policiais, tendo à frente o comissário Bruno Fabiani dirigiu-se à Rua Figueiredo Magalhães, surpreendendo ali, o sr. Cesar Gandur, recebendo uma caixa de desodorante "Lander", do sr. Leonidio Cavalcanti, que ali se achava com seu carro estacionado. Ambos foram detidos. Vasculhada a residência, os policiais foram encontrar no fôrro mais 29 caixas do mesmo produto. O cidadão libanês, de início, declarou não lhe pertencer aquela mercadoria e sim ao sr. Nicola Khalil Fayd (solteiro, 26 anos, comerciante falido, Av. Copacabana, 636), detido, logo após. Os três se encontravam na delegacia, quando ali chegou o funcionário do Ministério da Guerra, sr. Raimundo Nobre (casado, 33 anos, Rua Santa Isabel, 148, em Bento Ribeiro). Queria saber o que estava ocorrendo com seu amigo Leonidio Cavalcanti. Este último, em face da denúncia do comerciante falido Nicola Khalil, acusando-o como o real proprietário do bagulho, transferiu tôda a responsabilidade para o amigo. Esclareceu, ainda, que em sua residência havia outros materiais armazenados.

NOVA APREENSÃO

O comissário Bruno, assistido pelo inspetor Silva Júnior, e a caravana policial, composta dos detetives Barbosa Lima, Kauffmann, Balbi, Magaldi, dirigiu-se à Rua Santa Isabel, ali encontrando desodorante, peças de automóvel, binóculos tipo "Omega", sandálias japonesas, salva-vidas, grande quantidade de sacos de plásticos, lentes bifocais, além de outros objetos, como uma televisão, também de procedência americana. O material foi igualmente recolhido. O sr. Raimundo Nobre declarou que aquêle bagulho era remanescente do seu tempo de contrabandista, profissão que abandonou há coisa de dois anos, depois que foi envolvido em caso semelhante. A televisão, entretanto, fôra trazida por seu irmão, da Marinha de Guerra, por ocasião de uma viagem que fêz aos Estados Unidos. Parte dêsse material apresentava-se em estado precário, especialmente os binóculos.

Os contrabandistas: acima, à esquerda, César Gandur Themé, à direita, Leonidio Sebastião Cavalcanti de Sá; embaixo, Bartelemi Halle Farias, Raimundo Nobre e Nicola Khalil Fayd

DÚVIDA

As autoridades não estão certas da veracidade das declarações de Raimundo Nobre. Quando o sr. Cesar Gandur e o funcionário do Banco do Brasil foram detidos, o sr. Raimundo Nobre estava nas proximidades e foi notado pela Polícia. O detetive Kauffmann percebeu quando rasgou êle um pedaço de papel que tinha à mão, atirando-o fora. Mas logo o policial recolheu os fragmentos, juntando-os. Estava escrito: 2 950 dólares a 255 cruzeiros, igual a 752 250 cruzeiros, com mais a taxa de 2 mil de um telegrama, 754 252 cruzeiros". Estava datado de 31 de julho do corrente. Em companhia de Raimundo Nobre se achava o sr. Bartelemi Hale de Farias (solteiro, 42 anos). Este senhor reside em companhia da família Nobre e foi enviado para casa por Raimundo. Presumem as autoridades que Bartelemi chegou a tempo de desviar o que havia de mais importante, para outro local. Foi êle detido, devendo ser interrogado hàbilmente.

CHEQUES

O detetive Kauffmann, suspeitando do funcionário do Banco do Brasil, no momento em que o mesmo, em companhia de Cesar Gandur dava entrada na delegacia, mandou tirar os sapatos. No seu interior, encontravam-se, nada menos de quatro cheques, totalizando 193 160 cruzeiros. Em poder de Leonidio foram encontrados ainda 45 777 cruzeiros em espécie. Dos quatro cheques, dois eram contra o Banco Andrade Arnaud, um contra o Banco Nacional de Minas Gerais e o último contra o Banco Real Brasileiro. Os dois cheques contra o Banco Andrade Arnaud, um era da importância de 43 360 cruzeiros e o outro de 13 800 cruzeiros. Contra o Banco Nacional de Minas Gerais, de 130 mil cruzeiros e contra o Banco Real Brasileiro de 6 mil cruzeiros, todos da agência de Copacabana.

Após a batida na residência de Raimundo Nobre, os policiais dirigiram-se à residência de Nicola Khalil Fayad, uma vez que foram igualmente informados de que lá existe grande quantidade de mercadoria contrabandeada.

ESTRADA DO POVO

As advertências de Kruschev e Ulbricht sôbre Berlim

Paulo Motta Lima

Cumprindo a velha norma da diplomacia dos países capitalistas, de ocultar os verdadeiros desígnios através de palavras que servem para encobrir a verdade, o presidente Kennedy acaba de afirmar que todos os esforços devem ser empregados a fim de que se encontre uma solução pacífica para a questão de Berlim. Ao mesmo tempo o Congresso dos Estados Unidos vota um crédito de mais de vinte e seis bilhões de dólares para fins belicistas.

A chamada questão de Berlim só existe por culpa dos imperialistas norte-americanos. Portanto, o próprio Kennedy, tal como outros governantes de seu país, é um dos responsáveis pela existência dessa questão. Ainda agora o presidente do Conselho de Ministros da República Democrática Alemã, Walter Ulbricht, denuncia a protelação, por parte das potências capitalistas, da assinatura de um tratado de paz na Alemanha. Os governantes dos países capitalistas, disse Walter Ulbricht, protelam a assinatura daquele tratado, à espera de que a República Federal Alemã venha a dispor de uma fôrça armada dotada de armas atômicas.

Em recente declaração sôbre o problema alemão, Kruschev denunciou também sua causa efetiva, que é a histeria de guerra dos governantes norte-americanos. Com apoio do govêrno Adenauer, disse Kruschev, os Estados Unidos mobilizam reservas materiais e espirituais da Alemanha Ocidental para dar início a uma terceira guerra. O constante adiamento da assinatura de um tratado de paz na Alemanha, assim, apresenta-se como atitude de conivência com os imperialistas norte-americanos e seus amigos do govêrno Adenauer, os quais não têm pejo de mobilizar antigos colaboradores do nazismo e ao mesmo tempo exploram a mentalidade de belicosa de setores do povo alemão para a realização de uma política revanchista.

As palavras de Kruschev e Ulbricht valem como denúncias. Ao mesmo tempo Kruschev adverte que a União Soviética só tomará medidas militares se os países capitalistas continuarem mobilizando recursos bélicos. "Não queremos guerra — disse Kruschev — mas à fôrça responderemos com a fôrça".

Que o povo dos Estados Unidos, da República Federal Alemã e de outros países cujos dirigentes se interessam no desencadeamento de uma terceira guerra julguem os seus próprios governantes.

Não houve desvio no recolhimento ao IAPETC

Declarações do delegado do Estado da Guanabara, sr. Antônio Baltazar — Comprovado o recolhimento dos 215 milhões de cruzeiros aos cofres da Instituição

— Não houve nenhum desvio de contribuições devidas pelo Sindicato dos Estivadores ao IAPETC. Os 215 milhões de cruzeiros foram, integralmente, recolhidos aos cofres desta Instituição, através da repartição local — declarou à Imprensa o sr. Antônio Baltazar, delegado estadual do IAPETC na Guanabara.

O QUE APUROU A COMISSÃO DE SINDICANCIA

— Os membros da comissão de sindicância instituída para investigar a denúncia relacionada com o pretendido desvio — continuou o delegado — integrada do procurador José Arnaldo Fortes Vieira, fiscais Norberto Pereira da Silva e Jorge Corrêa Barbosa apuraram, no seu alentado trabalho, que foi dada interpretação errônea ao pedido feito pela comissão de inquérito, presidida, na época, pelo cel. Enéas Nogueira. Desejava, essa comissão, cumprindo determinações do presidente Jânio Quadros, investigar as atividades das diversas administrações que passaram pelo Instituto e solicitou, então, da delegacia, o total das arrecadações feitas pelo sindicato no período compreendido entre outubro de 1958 e julho de 1960. A resposta à consulta teria de ser dada — como realmente o foi — em apenas 24 horas. Em vista da premência do tempo e em face, principalmente, da desorganização reinante nos serviços da delegacia e que vem de administrações passadas, levantou-se, urgentemente, com os elementos disponíveis na ocasião, e que eram precários, o total arrecadado e que atingiu a Cr$ .... 68 283 834,00. Feita a mesma solicitação ao sindicato, pela comissão de inquérito, essa entidade de classe, sem considerar a ressalva da delegacia, apresentou o total arrecadado de Cr$ 215 490 988,80. Havia, portanto, uma diferença de, aproximadamente, 140 milhões de cruzeiros. Essa diferença é que deu margem à dúvidas e comentários. No entanto, após examinar as primeiras e segundas vias dos recibos de empregadores, no próprio sindicato, as quartas vias no arquivo geral, na Tesouraria e as terceiras vias na Seção de Contrôle da Divisão de Arrecadação, no Instituto, concluiu, a comissão presidida pelo procurador, que a referida diferença de 140 milhões tinha sido devidamente recolhida. E essa importância, somada a que foi dada à Comissão de Inquérito, perfazia, então, o total recolhido, ou seja, de 215 milhões de cruzeiros.

PROVAS

— O certo — concluiu o delegado — é que o Instituto, pela sua delegacia, tem em seu poder tôda a documentação necessária à comprovação do recolhimento. E não só o Instituto, mas o próprio sindicato que poderá, pela sua diretoria, exibir, à quem interessar, a prova mencionada. Essa é a verdade dos fatos.

DIRIGENTES DO SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NÃO ABANDONARAM O CONGRESSO

Estêve, em nossa redação, o sr. Francisco Dias Maciel que, na condição de diretor-procurador do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara e delegado desta mesma entidade, junto ao Primeiro Congresso do Sindicalismo Democrático, recentemente levado a efeito no Estado de São Paulo, veio refutar as declarações assacadas pelo associado Albertino Santos, contra os seus companheiros de diretoria, srs. Arnaldo Rodrigues Coelho e Nicolino Paracampo, também participantes daquêle conclave.

Segundo as palavras do referido dirigente, tais pronunciamentos não partem de um verdadeiro trabalhador, pois êles foram inspirados por um grupo de costumazes agitadores que procuram, sob qualquer pretexto, perturbar o trabalho profícuo e honesto da direção do sindicato.

Assim, concluiu o referido dirigente: Estou plenamente convencido que o procedimento dêste falso trabalhador, foi inspirado pelo mesmo grupo que procura, com falsas acusações atingir os nossos companheiros Arnaldo Rodrigues Coelho, e Nicolino Paracampo. É uma mentira deslavada dêsse traidor da classe, que declarou que os referidos companheiros abandonaram o Congresso, quando, na verdade, êles tiveram, como sempre acontece nos conclaves que se realizam, atuação das mais brilhantes, apresentando e defendendo teses de grande interêsse para os trabalhadores da construção civil do Estado da Guanabara.

Sr. Francisco Maciel

«No Céu não há tribunal que a absolva»

«A não ser o pronunciamento honesto e ponderado dos desembargadores Newton Quintela, Souto Maior, César Salamando e Ferreira Pinto, sòmente a justiça Divina poderá condenar a assassina do meu filho. No céu, não há tribunal que a absolva como aconteceu aqui. Deus é justo e Êle, melhor que ninguém, sabe que meu filho era homem de bons princípios e foi covardemente abatido por uma índia sanguinária...»

E' o que afirma em certo trecho de longa carta enviada aos jornais, a viúva Beatriz Martins Ferreira Malvancini, sogra da professôra Maria Cecília Viana Malvancini, que, a 20 de setembro do ano passado, assassinou, com um tiro de revólver na cabeça, seu espôso, Sérgio Martins Ferreira Malvancini, filho de dona Beatriz, fato amplamente noticiado pela LUTA DEMOCRÁTICA.

O CRIME

Como se recorda, a jovem professôra, separada do espôso por incompatibilidade de gênios, foi à sua procura, no local de trabalho, no dia do crime, por volta das onze horas. Não o encontrando e sendo informada de que o mesmo entrara em férias e viajaria para São Paulo no dia seguinte, rumou para a casa de dona Beatriz, onde se encontrava Sérgio desde a separação. No caminho, comprou um revólver e saiu disposta a eliminar o companheiro. A casa estava fechada, pois Sérgio saíra para fazer compras, preparando-se para a viagem, e dona Beatriz viera ao Rio. Maria Cecília, com um tiro, rebentou a vidraça da janela, penetrando. Ficou à espera do marido que só apareceu por volta das vinte e três horas. Sérgio surpreendeu-se com a presença da espôsa. De imediato nasceu forte altercação entre ambos e o rapaz sentou-se num sofá. De repente, Cecília sacou do revólver e, à curta distância, fêz um disparo, indo o projétil atingir Sérgio na cabeça, matando-o.

ABSOLVIDA

Praticado o crime, Maria Cecília foi levada à Polícia. Deixou de ser autuada em flagrante e foi mandada de volta à residência. No decorrer do processo, seus advogados, em entrevistas concedidas a diversos jornais — diz dona Beatriz — procuraram afirmar que Sérgio era racista e que, sabendo estar grávida sua espôsa (que é parda), temia o nascimento de um filho prêto e, por isso, espancava a professôra constantemente. O julgamento de Maria Cecília foi realizado em julho último, no Tribunal do Júri, em Niterói e o resultado foi a sua absolvição por seis votos contra um.

NÃO ERA RACISTA

Como, ao que tudo indica, Maria Cecília será novamente julgada, a mãe de Sérgio, através de extensa carta, procura mostrar a verdade dos fatos, afirmando: «Meu filho jamais fôra racista e se o fôsse, evidentemente não teria casado com Cecília. Nunca a espancou como os advogados andam a propalar». E dona Beatriz, finalizando a missiva, acentuou: «A assassina do meu filho chega ao extremo de pedir, agora, o auxílio do funeral de sua vítima e o montepio para ela e a filha. Quanto miséria, meu Deus! Querem pintar em Cecília uma santa. Esta mulher já tinha sido noiva, antes de conhecer Sérgio. O rapaz, que se chamava Fernando, deu-lhe, certa feita, violenta bofetada dentro da própria casa e o noivado foi rompido. Fernando foi feliz. Livrou-se em tempo e a desgraça abateu-se sôbre meu filho».

Queixa-se dos Correios

O marítimo Aguiar Alves de Sousa (branco, solteiro, Rua Ouricuri 136, na Praia de Ramos), ontem, estêve, em nossa redação para protestar contra os Correios e Telégrafos. Remeteu por aquela repartição todos os seus documentos para o ministro da Marinha, em Brasília, no dia 15 [illegible]lo, não tendo chegado ao destino, até a presente data. Em conseqüência, econtra-se parado, aguardando o retôrno dos documentos, devidamente regularizados. O queixoso já avistou-se até com o diretor do DCT mas, nada de positivo foi resolvido.

VELAS INCENDIARAM O CENTRO ESPIRITA

Em menos de uma hora, violento incêndio, na madrugada de ontem, destruiu totalmente o prédio em que funcionava o centro espírita "Ubirajara", situado nos fundos do número 684 da Rua São Luís Gonzaga, transformando em cinzas, ainda, um barracão ao lado, onde vários materiais eram depositados. Bombeiros do pôsto de Benfica e do Quartel Central estiveram presentes sob o comando do coronel Rosas, dando combate às chamas que atingiram considerável altura. Nada conseguiram, senão isolar as casas vizinhas, sèriamente ameaçadas. Dois botijões que se encontravam no interior do centro foram retirados, pois estavam na iminência de explodir. Autoridades do 14º Distrito Policial registraram o fato. O presidente da tenda, sr. Raimundo Pereira de Sousa, informou que, durante a tarde, foi realizada, ali, uma sessão e várias velas foram deixadas acesas. Acredita-se, tenham as mesmas causado o sinistro, embora não se afaste a hipótese de um curto-circuito na instalação elétrica. Os prejuízos foram estimados em mais de meio milhão de cruzeiros.

HOMENS & FATOS ...

...DA FRONTEIRA FLUMINENSE

Vereador vigarista, culpados os eleitores

A verdadeira extensão dos prejuízos dados na praça de Duque de Caxias pelo vereador José Honorato, não é conhecida, pois os fatos, segundo consta, se deram num setor dos mais asquerosos do município: a roda da agiotagem.

Os principais lesados foram agiotas que, segundo corre, estavam cobrando cêrca de 50 contos por mês de juros ao referido vereador! Por outro lado, há poucas semanas, êste mandava fazer num alfaiate local, três ternos de tropical brilhante por 54 contos. Vendeu o que tinha, adulterou cheques e promissórias e fugiu. Esta a versão dos fatos.

Cabe agora dizer: meditem os eleitores na qualidade de gente que vai sufragar. Por incrível que pareça, há gente com entradas na Polícia e com processos-crime na Justiça, que é candidato a vereador. Nada custa, que o eleitorado veja quem escolhe. Isto, não só em Caxias, mas por todos os municípios fluminenses. Vereador vigarista, os culpados são os eleitores.

Mas que foi bem "pregada à peça" à "gang" de agiotas que age impunemente e às escâncaras em Caxias, lá isso foi...

POLÍTICA DE MERITI

As coisas andam confusas na área petebista de Meriti. Nada menos de três candidatos a deputado pelo PTB: Valdonier, presidente da Câmara e vereadores Dias Curvelo e João Miguel. Garantem que nenhum dêles se elegerá, continuando favoritos o veterano Lucas Figueira, Jorge Bedran e o "postulante" José Amorim...

RECLAMAÇÕES DE IGUAÇU

Mandam dizer de Iguaçu que a Avenida S. Paulo, nesta administração, ainda não viu capinagem nem carro de lixo. Pedem que o prefeito esqueça de continuar a prometer a praça e se lembre da limpeza.

Pedem ainda ao delegado de Polícia que mantenha os prêsos no xadrez, em vez de soltar às quintas para voltarem à segunda-feira... E ainda atribuem isso a que o carcereiro é um prêso... Se não é sempre, pelo menos muitas vêzes tal acontece... Com vistas ao promotor e juiz da comarca.

UM CANDIDATO POR DIA

Júlio Chambareli, é vereador em Nilópolis há doze anos. Operoso, homem sério, tem-se devotado de tal forma à casa municipal que se reelegeu duas vêzes. Pleiteia, com direito aliás, a deputação estadual. O povo de Nilópolis sabe quais seus serviços ao município e decerto lhe reafirmará sua confiança, levando-o para a Assembléia Legislativa do Estado. Muito merecidamente, acentue-se.

VOLTA A PANAIR A LINHA DO CAIRO

A partir de hoje, a Panair do Brasil, volta a manter serviços regulares para o Cairo, proporcionando, assim, ao nosso País, ligação rápida e de alto padrão, com a República Árabe Unida. Interrompida durante longo tempo, a linha para o Cairo, no passado, com aviões do tipo "Constellation" (36 horas de vôo), será operada, agora, com os famosos jatos DC-8 (foto os quais reduzem o tempo de voo a apenas 16 horas e 50 minutos. A partida do jato rumo ao Cairo (viagem 38) está marcada para as 16 horas, do Aeroporto Internacional do Galeão.

O homem dos milhões

S. PAULO, 11 (Asapress) — O atacante Pelé vem de pleitear ao Santos a quantia de dez milhões de cruzeiros para renovar compromisso por mais dois anos, aguardando o regresso de Atié Cúri da Europa a fim de entrar na posse da quantia solicitada. Concomitantemente, o avante assinou, hoje, contrato com o Canal 9 da televisão, onde apresentará "show" com Pedro Luís, a partir dos últimos dias do corrente mês.

LANÇOU LIVRO

Ainda hoje o jogador lançou seu livro "Eu Sou Pelé", no qual aborda sua vida e seus sucessos, como também suas frustrações como homem de côr que é.

MILHÕES DA ITÁLIA

Encontra-se no Estado o empresário Boghossian que, que, segundo se informa, traz proposta do Fiorentina para obtenção do extraordinário jogador na ordem de 600.mil dólares, ou seja, o equivalente a 150 milhões de cruzeiros.

O Santos receberia 110 milhões pelo passe do jogador e Pelé 40 milhões, pela assinatura de compromisso.

"Morreu" em Recife e está vivo no Rio

RECIFE, 11 (Asapress) — Segundo informação prestada pelo comerciante Sebastião de Sousa Albuquerque, que se encontrava no Rio de Janeiro tratando de assuntos pessoais, avistou, passeando normalmente pela Avenida Rio Branco, no Estado da Guanabara, o ex-guarda-civil de Recife, Francisco Sabino de Sousa, que é considerado morto nesta capital. Francisco Sabino, conta com diversos crimes de morte e assaltos à mão armada, tendo uma ordem de prisão contra a sua pessoa.

Dr. Medeiros Chaves

Especialidades: Doenças das Vias Urinárias, Próstata e Distúrbios do órgão sexual do homem e da mulher. — Tratamento eficiente. Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados — Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar. — Tel.: 43-7189

Bruzzi Mendonça

ADVOGADO

Escritorio: Avenida Presidente Vargas 446 - Sala 1802 — Tel: 23 4756

NOVOLAR

RENOVAMOS O SEU LAR

MÓVEIS DE TODOS OS TIPOS

As condições de acôrdo com o seu orçamento

DAMOS 35 PLANOS SEM FIADOR

COM OU SEM ENTRADA

VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA

Televisores, geladeiras e aparêlhos elétricos em geral

COM AS MESMAS CONDIÇÕES

Mobiliária Novolar Ltda.

Av. Mons. Félix nº 532-A - Estação de Irajá

(Ponto final do lotação Praça 15—Irajá)

Estafeta lambretista

A Companhia Brasileira de Gás — Gasbrás — admite estafeta que tenha carteira de habilitação como lambretista. Paga-se bem.

Tratar, levando documentos, à Estrada João Paulo, 1080 — Honório Gurgel.

É inútil apresentar-se quem não estiver habilitado.

Flat-Foot, o último a chegar: ontem —

Em meio ao dia de ontem, chegou ao Rio procedente de Cidade Jardim, o último competidor que faltava na Gávea, para a sensacional largada de amanhã. Flat-Foot, cujo apronto, ocorrido em São Paulo, ontem pela manhã, não pôde ser cronometrado devido à forte cerração então reinante, teria registrado 76" para 1 200 metros, muito bem de ações, conforme nos informaram o treinador Enir Feijó e o jóquei Virgilio Pinheiro Filho, que dirigiu nesse exercício o filho de Pewter Platter.

Impossível relegar Pechazo a plano secundário no 'Brasil'

CHANCE DILATADA POSSUI O FILHO DE GUATÁN — É ANIMAL QUE NÃO ESCOLHE RAIA — ATUAÇÃO EM LIMA RECOMENDA BASTANTE — JÁ GANHOU POR LARGA MARGEM DO ATLAS

Montparnasse é o mais pesado

Estão ótimos de forma os quatro cavalos argentinos que competirão no "Grande Prêmio Brasil", amanhã. Com um desembarque normal e que atraiu verdadeira legião de aficcionados ao Aeroporto Santos Dumont, já na manhã de ontem, Arturo A, o favorito da sensacional competição, estêve na raia de grama da Gávea, simplesmente buscando com ela travar conhecimento.

Na manhã de hoje, deve ter ocorrido o apronto dos quatro parelheiros argentinos, sendo que, Arturo A e Pechazo, tambem amanhã, cêdo, estarão na pista. Já apurados os pêsos como se apresentaram no Rio os forasteiros, leva Montparnasse a liderança na balança, pois está com 480 quilos, seguindo-se Arturo A, com 450 quilos, Simpaticon 441 quilos, e, finalmente, Pechazo, o mais leve, que está pesando 425 quilos.

Pechazo, do lote chegado ante ontem ao Santos Dumont, foi o último a dar entrada na Gávea, pois a sua relutância em ser dos primeiros a entrar no pequeno carro-transporte, que o esperava e a Arturo A, acabou por deixar o filho de Guatán, sozinho no Aeroporto, aguardando nova condução. Dessa forma, embora novamente após algum trabalho, embarcou e foi o último a dar entrada na Vila Hípica, o que ocorreu por volta das 20 horas. Em último, porém, não deverá entrar ao final do Grande Prêmio Brasil, pois é animal de reconhecida classe e atravessa fase esplêndida de treinamento, devendo mesmo ser dos nomes certos a figurar no placard sensacional de amanhã.

GRANDE NOME

Tècnicamente, impossível se torna relegar a plano secundário o tordilho Pechazo, nas observações relativas ao "Sweepstake". A exemplo dos demais argentinos anotados nos três quilômetros de amanhã, Pechazo também é estreante na Gávea. Será mais um campo de corridas a travar conhecimento com o defensor do "Stud" Las Piedras, que acaba de atuar destacamento no Hipódromo de Monterrico. Sem escolher raia, cumprindo destacadas atuações quer na areia, seja na grama, Pechazo, exibindo-se em Lima, no Grande Prêmio Internacional, o fêz na areia, terminando terceiro colocado, só perdendo para o argentino Imbróglio, êste francamente da areia, e Galardón, abatendo um lote numeroso e seleto de adversários, onde se contava o não menos craque Arturo A, que, além de não estar em boa forma entrava para uma disputa na cancha de areia, onde já mostrou ser um adversário pouco perigoso. Nessa raia, aliás, o filho de Argur, confrontando em Palermo com Pechazo, num embate ocorrido em outubro passado, terminou batido por êsse rival, só não chegando mais longe então, por estar no melhor de sua forma e a turma restante não apresentar condições à altura de bater-se com os citados, mais Troubador, que foi o vencedor na oportunidade. Deixando na raia de Palermo, domingo, um trabalho excelente, Pechazo, na manhã de hoje dirá a palavra final sôbre sua chance no compromisso de amanhã. Todavia, mesmo não venha a constituir-se em espetáculo no apronto, será um adversário bastante perigoso, podendo mesmo ratificar suas esplêndidas atuações em campos outros com a vitória no "Sweepstake".

ANIMADOS

Carlos Sola, treinador do trabalho argentino, está bastante animado com o compromisso dêsse seu pupilo em canchas do nosso País. Diz estar maravilhado com o Rio, seu pupilo fêz ótima viagem e não sofreu qualquer alteração física em seu estado, e espera destacada atuação de Pechazo, domingo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Venda de acumuladas Mistas e antecipada para a reunião de têrça-feira, 15

Para as reuniões dos dias 13, domingo (Grande Prêmio Brasil), e têrça-feira, 15, poderão ser feitas acumuladas Mistas de Vencedor, Dupla e Placê. Na segunda-feira, 14, haverá venda antecipada de apostas, no Hipódromo da Gávea, das 19 às 22 horas, para a reunião de têrça-feira, 15.

MISCELANEA

Sisamo, que aparece anotado em confronto com os mais novos na milha do "G. P. Jóquei Clube do Rio de Janeiro", amanhã, está em muito boa forma. É concorrente de respeito e sua esplêndida atuação, registrada um ano atrás, justamente na tarde do "Brasil" não pode ser esquecida. O filho de Garbosa, segundo estamos informados, correrá sòmente até novembro, quando encerrará sua campanha e ingressará na reprodução.

* * *

Seguramente informados, podemos antecipar que não haverá corridas na Ilha, dia 20. A comissão de técnicos paulistas, responsável pela organização da Casa de Apostas, considerou de melhor alvitre, aguardar-se mais uma semana antes da feitura de novo programa, assim evitando-se novo fracasso, que, temos plena certeza, não voltará a ocorrer.

* * *

Já se encontram no Rio, todos os profissionais argentinos, inclusive Carlos Sola, treinador de Pechazo, e os jóqueis Eduardo Jara e Orestes Cosenza, que foram os últimos a chegar. Ao contrário do que se supunha, Irineo Leguisamo, pilôto de Arturo A, chegou acompanhado de sua espôsa.

* * *

O Jóquei Clube Brasileiro autorizou a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro a convidar um jornalista argentino para assistir às festas do "Grande Prêmio Brasil". Mas, só lhe dará uma ajuda de custas no valor de quatro mil cruzeiros, tratamento inteiramente diverso daqueles com que, por ocasião do "Pellegrini", a Loteria de Beneficência Nacional e Cassinos, brindou os cronistas brasileiros convidando-os com passagem paga e estada em luxuoso hotél de Buenos Aires. Essa diversidade de atitudes nos privará da companhia amiga dos confrades argentinos. Não virá nenhum.

* * *

Está fadada ao fracasso pelo menos técnico, a festa do "Grande Prêmio Brasil". Arturo A, que aparece como figura central do "Sweepstake", veio ao Rio sem as condições ideais para a competição. Pode ganhar porque o lote é fraco, mas já não é mais aquele flamante cavalo de tantos e memoráveis sucessos. Vale, contudo, para salvar o prestígio do "Grande Prêmio Brasil", tão afetado, êste ano, pelo recente decreto presidencial e outras coisas mais de caráter interno do Jóquei Clube Brasileiro. O que aqui falamos se refere ao aspécto essencialmente técnico da grande prova pois bem sabemos que não será pequeno o movimento de apostas já que o público joga de verdade, até cuspe à distância. Se o "Grande Prêmio Brasil" contasse com um campo mais ou menos assim: Gelboé, Pampeiro, Maçarico e outros parecidos, o público jogaria da mesma forma. Mas nem por isso deveríamos bater palmas. Pois, não está longe o dia em que a Gávea dará um Grande Prêmio com àqueles animais. É só questão de tempo e de progresso do Guanabara.

* * *

Também no que concerne às habituais festividades da semana do "Grande Prêmio Brasil", marcantes da confraternização entre cronistas de turfe do País, queda sensível deve ser registrada. Apenas um churrasco, marcado para hoje, sob os auspícios da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro e por nímia gentileza do Jóquei Clube Ipiranga, terá lugar em Magé. Recebemos o convite, que nos foi enviado pelo presidente Gérson Cordeiro, todavia, lamentàvelmente estamos impossibilitados do comparecimento, face à carência de tempo. O que não nos impede de registrarmos um muito obrigado, extensivo em particular ao confrade Gladston Santos, presidente do Jóquei Clube Ipiranga.

* * *

Também hoje, nas cocheiras do Valter Aliano, haverá uma churrascada, para o qual estamos igualmente convidados. É bem possível que seja uma comemoração antecipada ao êxito de Lord Vermouth, o cavalo mais visado em reportagem sôbre o "Grande Prêmio Brasil".

* * *

Surge alguém para criticar acerbamente os vendedores de "pules", atuantes na reunião inaugural do Hipódromo da Ilha. Chegam mesmo ao ponto de considerá-los incapazes de efetuar uma soma. Recriminamos tais extremos na análise do fracasso do "Guanabara", principalmente em se sabendo que se a situação chegou a tal ponto, culpa cabe aos que não testaram convenientemente êsses rapazes, com grande antecedência. Aliás, chega-nos um informante e revela que nada menos de 120 nomes teriam sido "mandados" pelo sr. Peixoto de Castro, para o devido aproveitamento. Será que até êsses apresentados não sabiam somar?

Programa e montarias no feriado

1.º PAREO — às 13.50 horas — 1 300 metros — Cr$ 120.000,00
Col. Ks.
1—1 July, A. Barroso ... 4 57
2 Aluia, D. Moreno ... 15 57
3 Jomba, A. Bolino 3 57
4 Boleyn, E. Furquim .. 1 57
5 Horacina, J. Ramos .. 18 57
2—6 Anacapri, M. Silva .. 7 57
7 L. Piedras, A. Ricardo 2 57
8 Dauphine, J. Marinho 13 57
9 M. Fly, H. Rebelo .. 14 57
» J. Eyre, A. M. Camin. 11 57
3-10 L. Valentona, G. Almei. 12 57
11 Falamota, (*) F. Maia 16 57
12 Sidarta, J. A. Silva . 5 57
13 Tika, C. R. Carvalho . 19 57
» Juréa, P. Gomes 9 57
4-14 Venus, R. Freitas F. .. 20 57
15 Isolde, O. Machado .. 6 57
» Nangate, J. Santos .. 10 57
» D. Pearl, P. Lima ... 8 57
» A. Gato, A. Azevedo . 16 57
(*) — (ex-Navana).

2.º PAREO — às 14.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00
Col. Ks.
1—1 Camboim, V. Andrade 5 56
» Bombordo, J. Correia . 1 56
2 Beltegeus, J. G. Silva 11 56
2—3 Milano, A. Ricardo .. 9 56
4 Eucalipto, J. Carlindo 4 56
5 Scorpius, J. Martins . 12 56
6 Negral, M. Henrique . * 56
3—7 R. Hawaiin, J. Ramos 7 56
8 Sabotage, O. Moura .. 2 56
9 Onix, J. Marinho 8 56
10 Bulos, A. Barroso .. 14 56
4-11 Iforil, D. Silva 3 56
12 Calman, L. Acuña ... 13 56
13 Inho, M. Silva 10 56
» Cometa, A. Bolino ... 6 56

3.º PAREO — às 15.10 horas — 1 200 metros — Cr$ 150.000,00
Col. Ks.
1—1 Rocaille, J. G. Silva . 4 56
2 Mahendra, L. Diaz .. 8 56
3 Girouette, P. Lima .. 5 56
2—4 Aspillera, F. Irigoyen 3 56
5 Beduina, F. Maia ... 1 56
» Regina, A. G. Silva .. 11 56
3—6 Poesia, J. Negrello .. 2 56
7 Mickey, A. Bolino ... 12 56
8 Trofa, B. Alves 9 56
4—9 Intrometida, J. Marc. 7 56
10 Huesca, J. Tinoco ... 6 56
» Ondina, A. Barroso .. 10 56

4.º PAREO — às 15.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 180.000,00 (DELEGAÇÕES TURFISTAS)
Col. Ks.
1—1 Bacela, J. Ramos ... 6 56
2 Bliss, J. Portilho 3 56
3 Exedra, G. Almeida .. 1 56
2—4 B. Alta, M. Silva 11 56
5 Cadia, J. Bafica 10 56
6 Risha, L. E. Castro .. 9 56
3—7 Kira, D. Moreira 12 56
8 Rosoclair, A. Ricardo . 4 56
9 Reacionária, L. Diaz . 8 56
4-10 Remember-me, A. Boli. 2 56
» Gaivota, A. Barroso . 5 56
11 Kilpar, F. Irigoyen .. 7 56

5.º PAREO — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia)
Col. Ks.
1—1 Maçarico, L. Acuña . 8 56
2 Pampeiro, A. Azevedo 6 56
3 Grogojó, O. Machado . 9 54
4 Frater, A. M. Caminha 5 56
2—5 Reward, A. Ricardo .. 13 56
6 Lyrico, J. Correia ... 4 56
7 Frappant, L. Vaz ... 15 56
» Kéramus, J. Santos .. 7 58
3—8 Mediar, J. Portilho .. 1 56
9 G. Califa, C. R. Carval. 10 58
10 Betsygarden, J. Quint. 3 58
11 B. Fool, C. Paranhos . 2 52
» Ben-Hur, (*) J. Negri. 16 56
4-12 Zé Curiboca, J. Tinoco 18 56
13 Zito, J. M. Santos ... 12 56
14 Drible, C. Morgado .. 17 56
15 Arauã, F. Maia 11 58
» Melodioso, D. Silva .. 14 56
(*) (ex-Niño Bien.

6.º PAREO — às 17.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia)
Col. Ks.
1—1 Moia, O. Machado .. 5 56
2 Kaleça, A. Azevedo .. 9 56
3 E. Ouro, C. R. Carval. 13 56
2—4 Exprinter, J. Vieira .. 6 56
» Vicunha, D. Silva .. 15 58
5 Jogatina, J. A. Silva . 14 58
6 Korista, D. Neto 8 56
3—7 Zuninga, E. Rangel .. 8 56
8 L. Bonita, J. Portilho . 11 52
9 Mansão, J. Quintanil. 2 58
10 Mandriã, C. A. Sousa 4 56
4-11 Marguerite, A. M. Ca. 10 58
12 Begone, P. Lima 12 52
13 G. Azul, L. Vaz 7 58
14 Zaraza, L. Lino 1 52
4-12 Flaya, J. Santos 4 52
13 Agartha, J. Vieira ... 16 52
14 Domani, A. M. Camin. 3 52
15 Jaoba, M. Silva 7 56
» Densidade, F. Conceiç. 2 52

7.º PAREO — às 17.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)
Col. Ks.
1—1 Vespertina, O. Machad. 1 54
» Odine, J. M. Santos .. 13 52
2 Octávia, P. Lima ... 4 52
3 Deasy, F. Maia 12 56
2—4 Juju, J. Quintanilha . * 60
5 K. Kao, C. Morgado . 9 52
6 Montegá, A. Azevedo . 6 52
7 N. Bossa, A. Ricardo . 11 52
3—8 Greiúna, J. Ramos .. 17 60
9 Katushka, A. Barroso . 8 54
10 Jamoy, P. Gomes ... 5 52
11 Joaneira, F. Pereira . 15 52
» Tônica, C. A. Sousa .. 10 52

8.º PAREO — às 18.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)
Col. Ks.
1—1 Destroyer, A. Ricardo 7 56
2 Horário, A. Barroso .. 11 52
3 Piano, C. Morgado .. 5 56
4 Halfiler, G. Almeida . * 52
2—5 Dart, O. Machado ... * 58
6 Xiu, J. Silva 6 58
7 Kubelik, F. Irigoyen . 1 56
» Earl, F. Maia 8 56
3—8 Leloir, D. P. Silva ... 9 60
9 O. Nick, P. Lima 13 60
10 Banieri, A. M. Camin. 12 52
11 Diable, C. A. Sousa .. 14 56
» Karuman, P. Labre .. * 56
4-12 Zé Carlos, D. Silva .. 3 52
13 Destemido, J. Quintan. 2 60
14 Rosado, A. Bolino ... 4 52
15 Verbete, D. Moreira .. 10 60
» Vividor, A. Néri .... * 52

9.º PAREO — às 19.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)
Col. Ks.
1—1 L. Sertão, J. Marchant 10 56
2 Cardan, F. Maia 3 58
3 Risón, C. Morgado ... 1 52
4 Londoner, N. Correrá . * 52
2—5 Glenmore, G. Almeida 11 60
» T. Ricardo, J. Santos . * 52
6 Tarso, D. P. Silva .. 7 54
7 M. Norte, L. Acuña .. 2 58
3—8 Zambi, A. Ricardo .. 6 60
9 Estilhaço, J. Portilho . 9 56
10 Palpiteiro, A. Azevedo * 60
11 Anália, D. Neto 12 52
» Intruja, J. Barros ... 13 58
4-12 Zé Catimba, J. Tinoco 8 60
13 Lyrnos, M. Henrique . * 54
14 Pif-Paf, V. Andrade .. 14 56
15 Viçosa, A. Bolino ... 5 58
» Margarita, I. Oliveira 4 54

Programa Waldemar Vianna

(Atividades sindicais e recreio do trabalhador)

Apresentação de HUMBERTO FILHO

Tôdas as quartas-feiras

Das 20 às 22 horas na

Rádio Difusora Duque de Caxias

— 1 590 Kcs. —

ENTRADA FRANCA NO AUDITÓRIO

Orientação e Supervisão do Líder Sindical Deputado WALDEMAR VIANNA

Programa e montarias para amanhã

1.º PAREO — às 13.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00
Col. Ks.
1—1 Galileu, B. Alves 3 58
2 Xamete, A. Barroso .. 7 52
2—3 Heleco, D. Silva 2 52
4 Belfast, A. Ricardo .. 1 52
3—5 Ballarico, M. Silva .. 3 52
6 Non'Stop, A. Bolino . 5 52
de totalizador mecânico.
4—7 Babao, J. Portilho ... 6 52
8 Alexander, J. Silva .. 4 56

2.º PAREO — às 13.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00
Col. Ks.
1—1 Umbará, G. Almeida . 15 57
2 Martinet, H. Vasconc. 12 57
3 Arguapo, A. Ricardo . 16 57
4 Shino, M. Silva 14 57
2—5 Quatrocentão, D. Garc. 6 57
» Quevivo, L. Rivoni ... 10 57
6 Nachani, L. Acuña .. 4 57
7 Corvo, J. Santos 4 57
8 Rompante, R. Freitas 8 57
3—9 Mamburê, J. Negrello 1 57
10 Espilim, N. Pereira .. 17 57
11 I. Madrid, A. Azevedo 2 53
12 Quadrimotor, A. Pinhe. 13 57
» Kosmos, D. P. Silva .. 9 57
4-13 Gepeto, A. Barroso .. 3 57
14 Campeão, D. Moreira . 19 57
» Rumboso, P. Lima ... 8 57
» Big Boy, A. Bolino .. 7 57
» Garay, J. Tinoco 18 57

3.º PAREO — às 14.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 400.000,00 (GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW)
Col. Ks.
1—1 Ica, L. Diaz 13 57
2 Clicê, J. Negrello ... 10 56
3 G. Wind, P. Lima 1 58
2—4 Paddy, J. Silva 14 57
5 F. Yama, J. Portilho . 9 58
6 Capablanca, L. Rigoni 11 59
7 Loyd, J. Carlindo ... 15 59
3—8 Albany, M. Silva 2 56
» Angola, J. Marchant . 12 56
9 L. Andes, J. G. Silva . 3 59
10 Cochicho, F. Maia ... 4 52
4 11 Revide, A. Ricardo ... 5 58
12 Quantum, A. Bolino . 5 58
13 Loupiot, H. Vasconcel. 6 59
14 Macaco, N. Correrá .. 7 59

4.º PAREO — às 14.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 180.000,00
Col. Ks.
1—1 Riobaldo, A. Bolino .. 15 58
» Rover, J. Silva 4 56
2 Cloy, D. Moreira 10 56
3 Zé Aranha, J. Tinoco 10 56
4 Eucalipto, J. Carlindo 7 56
2—5 Brutus, M. Silva 2 56
» Bonjardim, J. Marcha. 17 56
6 Prenúncio, A. G. Silva 20 56
7 M. Verde, P. Lima ... 5 56
8 Triangulum, A. Barro. 6 56
3—9 Balão, J. G. Silva 11 56
10 Huffy, C. R. Carvalho 18 56
11 B. Garçon, L. Acuña .. 3 56
12 Bombordo, J. Correia . 8 56
» Camboim, V. Andrade 13 56
4-13 Komicio, D. Silva 13 56
14 Brâmane, J. Portilho . 0 56
15 G. Príncipe, A. Ricar. 1 56
» Guetari, G. Almeida .. 16 54
» M. Pepe, L. Rigoni .. 14 56

5.º PAREO — às 15.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000,00 (GRANDE PRÊMIO JÓQUEI CLUBE DO RIO DE JANEIRO) (Clássico)
Col. Ks.
1—1 L. Chanel, J. Marchan. 14 60
2 Baronet, A. Bolino ... 4 58
3 Peregrina, J. G. Silva 10 58
4 Paddy, J. Silva 2 58
2—5 Sisamo, D. Garcia ... 11 60
» Ortilis, F. Irigoyen . 5 51
6 Filco, J. Negrello ... 15 60
7 Loupiot, N. Correrá . 5 60
3—8 Golf, A. Ricardo 1 51
9 Jocelyn, H. Vasconcel. * 60
10 Tabah, L. Diaz 8 58
» Taunus, N. Correrá .. 12 60
4-11 Damasqueiro, G. Alm. 7 58
12 Daman, D. P. Silva .. 3 60
13 A. Babá, J. Portilho . 13 58
» Althéa, M. Silva 9 56

6.º PAREO — às 16.40 horas — 3.000 metros — Cr$ 5.000 000,00 (GRANDE PRÊMIO «BRASIL») (Clássico)
Col. Ks.
1—1 Atramo, J. Marchant 9 58
2 Simpaticón, J. Camore. 3 58
3 Heros, D. Garcia 5 62
2—4 Arturo A, I. Leguisa. 6 58
5 Q. Chance, L. Diaz ... 8 58
6 F. Foot, V. Pinheiro F. 13 58
3—7 Montparnasse, O. Cos. 7 62
8 P. Escarlate, A. Ricar. 12 58
9 Limógene, N. Pereira 11 58
10 L. Vermouth, F. Irigo. 4 58
4-11 Pechazo, E. Jara 10 58
12 M. Dilemma, L. Rigoni 1 62
13 Gavroche, A. Bolino .. 2 62
14 Dix, D. P. Silva 14 62

7.º PAREO — às 17.30 horas — 1.900 metros — Cr$ 160.000,00 (Areia) — (Variante)
Col. Ks.
1—1 Afortunado, O. Macha. 13 56
2 Pelisco, F. Ferreira .. 3 50
3 Quebrafogo, A. G. Sil. 7 52
4 Airways, J. M. Santos 4 51
2—5 Partini, L. Rigoni ... 8 54
» Taunus, D. Silva 12 51
6 B. Bico, A. Ricardo .. * 52
7 Ranai, A. Azevedo ... 15 52
3—8 Tender, M. Silva 8 55
9 Karé, A. Reis 9 56
10 M. Branco, P. Lira .. 1 50
11 Expert, J. Silva 14 51
» Kilarney, C. A. Sousa * 50
4-12 Xenxém, J. Correia .. 6 53
13 Talon, J. G. Silva ... 11 51
14 L. Caron, J. Portilho . 10 52
15 Chianti, J. Bafica ... 2 50
» Feitor, F. Conceição . 16 50

8.º PAREO — às 18.10 horas — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 (BETTING)
Col. Ks.
1—1 Quintuplo, L. Rigoni . 1 53
2 Damasqueiro, H. Vasc. 14 59
3 Tuchaua, O. Machado 9 57
2—4 Always, M. Silva ... 8 57
5 Agadirb, P. Lima ... 6 53
6 Nautilus, F. Conceição 5 53
3—7 Non Varela, F. Irigo. 2 53
» Barco, J. Portilho ... 11 53
8 Quotidien, J. Marchant 10 57
9 Ahman, A. Azevedo . 7 55
4-10 Balle, A. Bolino 13 57
11 Uruman, L. Acuña .. 12 53
12 Acaso, J. M. Santos . 4 53
13 Gourmet, A. Barroso . 3 53

9.º PAREO — às 18.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 140.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)
Col. Ks.
1—1 Aguilhão, R. Freitas F. 6 57
» Furor, A. G. Silva ... 11 57
2 Anglo, A. Portilho ... 2 57
3 Linguado, M. Henriq. 5 57
2—4 Caverá, H. Vasconcel. 17 57
5 Dourado, D. Neto 10 57
6 Lee, C. R. Carvalho . 15 57
7 M. King, A. Olivares . 12 57
3—8 G. Fellow, A. Barroso . 18 57
9 Estol, H. Lima 8 57
10 Anacapri, M. Silva .. 7 55
11 Kilu, J. Lopes 4 57
» Isolde, O. Machado .. 14 55
4-12 D. Emperor, J. Santos 1 57
13 Latim, J. M. Santos .. 2 57
14 Gorgel, L. Santos ... 16 57
15 J. Eyre, A. M. Camin. 13 55
» Ea não Es, E. Rangel 9 57

10.º PAREO — às 19.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 130.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)
Col. Ks.
1—1 Aica, M. Silva 6 50
» Alejá, A. Azevedo ... 13 57
2 G. Oro, O. Machado .. 14 53
2—3 Bellatrix, J. Bafica . 2 57
4 Furtiva, D. P. Silva 4 57
5 Negália, J. Santos .. 7 57
6 Espanhola, F. Conceiç. 10 53
3—7 Luska, A. Barroso .. 1 57
8 Lady Champagne, J. G. Silva 11 57
9 Q. Iseult, V. Andrade . 4 57
10 Negramina, J. M. San. * 53
4-11 B. Fé, O. Moura 9 53
12 Q. Ann, J. Marchant . 5 53
13 G. Star, L. Acuña 8 57
» Quelúcia, A. Ricardo . 12 57

Atramo com o melhor final para os nacionais

CRAVOU 62" NOS 1 000 METROS, COM AÇÃO ESPLENDIDA — HEROS, SUAVEMENTE — MAJOR'S DILEMMA DEIXOU ÓTIMA IMPRESSÃO

Ao contrário do esperado, nenhum dos argentinos deu apronto na manhã de ontem na Gávea, limitando-se a um ligeiro contato com a raia de grama o cavalo Arturo A. Mas, exceção feita ao paulista Flat-Foot, que nessa altura ainda estava em Cidade Jardim, aprontaram os nacionais na sensacional prova básica de amanhã. Atramo, que é o melhor nome entre os que lutarão contra uma vitória argentina no «Sweepstake», foi também a grande figura na matinal. Numa partida de 1 000 metros, governado pelo Marchant, o filho de Swallow Tail, sem muito esfôrço veio descontando a distância, finalizando em 62», marca excelente, já se vê. Heros, embora suavemente, foi outro que deixou magnífica impressão a quantos se detinham no acompanhar os exercícios dos craques. Igualmente no quilômetro, cravou 72», muito suave, repetimos, todavia, revelando esplêndida forma. Lord Vermouth, o nacional mais visado nas crônicas diárias, também deixou excelente impressão. Veio de Irigoyen, partido da seta do quilômetro, firme de ações e com esplêndida desenvoltura, para terminar assinalando 65», marca igual à produzida por Major's Dilemma, outro a não empregar-se a fundo na obtenção do tempo em referência. Pimpinela Escarlate, o gaúcho que sofreu ligeiro acidente na hora de entrar no carro-box, sem maiores conseqüências, todavia, foi o único dentre os concorrentes ao «Brasil» a usar a pista gramada. De A. Ricardo, o defensor do «Stud» Real Madri, fez uma partida nos 600 metros, assinalando 36», com sobras visíveis. O paulista Limógene e o ligeiro Quick Chance, entraram logo a seguir na raia de areia, ambos enfrentando o quilômetro e terminando em 65», mais nos agradando o final de Quick Chance. Gavroche, depois, sem importar-se com o terreno arenoso, onde em corrida rende menos, abordou 1 200 metros, registrando 79 e três linhas. Dix, finalmente, confirmou sua posição de competidor mais modesto na importante carreira. Usando o quilômetro, o paulista gastou 66 e três quintos, não chegando a impressionar. De um modo geral, face ao observado pela reportagem nos apronto de ontem, justo destaque pode ser endereçado a Atramo, seguindo-se na boa impressão deixada Lord Vermouth e Major's Dilemma.

A SUPER GLOBO AGRADECE A DEVOLUÇÃO DO CASCO AO SEU FORNECEDOR

Anglo baixou de 47" nos 800 metros mas o apronto foi na reta oposta

BAILARICO E QUEBRAFOGO, OS MELHORES PARA AS CARREIRAS COMUNS DE AMANHÃ — MARCAS ANOTADAS

Além dos exercício produzidos pelos animais nacionais alistados no G. P. Brasil, que aparecem em outro local desta página, aprontaram, na manhã de ontem, usadas as raias de areia e grama, inúmeros outros parelheiros, anotados nas carreiras comuns da domingueira. Anglo, um dos azares na nona prova da tarde, deu-se ao luxo de assinalar 46 e três linhas para um exercício nos 800 metros, entretanto, perde de algum valor a marca citada, sabido que foi produzida na reta oposta. Bailarico, defensor do Stud Paula Machado, que reaparece, foi dos que melhor impressionaram na matinal, com 49 3|5 para 800, muito fácil. Quebrafogo, revelando esplêndida forma, estêve na areia e terminou a reta em 36 e uma linha, com magnífica desenvoltura.

Eis as marcas anotadas pela reportagem:

Conclui na 7ª. página

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitório rústico com 6 peças	11.800,00
Sala conjugada com 6 peças	9.800,00
Conjunto de fórmica	6.500,00
Colchão de molas com 5 anos de garantia	6.200,00

Mobiliaria Central de Vaz Lôbo — ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, número 19-A e B — Bem no Largo de Vaz Lôbo

OPORTUNIDADE ÚNICA

(LARGO DO 300)

Propriedade do BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S/A., a maior garantia. Últimos lotes a partir de Cr$ 90.000,00 em 100 meses, sem entrada, sem juros, ruas abertas, lotes demarcados, ÁGUA ENCANADA, farta condução e comércio, construção livre e posse imediata.

ÔNIBUS: CAXIAS—S. JOÃO, CAXIAS—METRÓPOLIS, CAXIAS—BELFORT ROXO, CAXIAS—NOVA IGUAÇU.

Informações no local: ESTRADA DAS PEDRINHAS, n.º 56-loja — com os srs. CLAUDIONOR E BIÉ.

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S. A.

casimiras - Linhos - Tropicais

RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA

BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRETO — LONDRINA — RECIFE

Flamengo x Canto do Rio, jôgo difícil em General Severiano

Às 21.30 o cotejo — O rubronegro tentará manter a liderança invicta — Os cantorrienses a um passo da classificação — Formação dos quadros

Juizes para a rodada

Foram ontem escolhidos os juízes para a rodada que hoje se inicia e que será completada amanhã. Assim sendo, teremos:

VASCO X AMÉRICA — Juiz: Eunápio de Queirós; Auxiliares: Joaquim Barreira e Aníbal dos Santos.

CANTO DO RIO X FLAMENGO — Juiz: Amilcar Ferreira; Auxiliares: Arnaldo Gomes e Rubens de Almeida.

FLUMINENSE X BONSUCESSO — Juiz: Armando Marques; Auxiliares: Mário Ribeiro e Gilberto Campos.

SÃO CRISTÓVÃO X MADUREIRA — Juiz: Gualter Gama de Castro; Auxiliares: Antônio Gomes de Moraes e Amaro de Sousa Gomes.

BOTAFOGO X PORTUGUÊSA — Juiz: Wilson Lopes de Sousa; Auxiliares: Cícero Pereira e Jorge Lemos.

BANGU X OLARIA — Juiz: Airton Vieira de Moraes; Auxiliares: José Vieira de Meneses e Francisco Ferreira.

Dando início à quarta rodada do turno de classificação do campeonato de futebol, Flamengo e Canto do Rio medirão fôrças esta noite, no campo de General Severiano.

O prélio em questão está fadado a agradar a enorme torcida que certamente comparecerá ao estádio do Botafogo, a exemplo do que aconteceu na quarta-feira última quando o mesmo Flamengo preliou com a representação do Bonsucesso e venceu pela contagem de 2 x 0.

Da peleja, tècnicamente podemos dizer que será disputada palmo a palmo. A garra rubronegra lutará desta feita contra um adversário bem entrosado e considerado no momento como o melhor quadro do grupo chamado dos pequenos. Será a luta da equipe bem orientada por Fleitas Solich contra o quadro aguerrido de Antoninho, candidato sério à classificação entre os oito concorrentes à disputa do segundo e terceiro turnos.

Sôbre o Flamengo, líder invicto do certame, venceu o Vasco da Gama, o Madureira e finalmente, o Bonsucesso. O Canto do Rio, com dois pontos perdidos, venceu o Madureira e empatou com o América e Olaria.

O FLAMENGO ESPERA MANTER A LIDERANÇA

Considerando ser o adversário dotado de grande espírito de luta, o treinador Fleitas Solich treinou sua equipe muito bem durante a semana e considera desta forma apta a fazer boa figura esta noite contra os cantorrienses, cuja vitória lhe garantirá a liderança invicta na tábua de colocação.

CANTO DO RIO A UM PASSO DA CLASSIFICAÇÃO

Durante o treino de ontem no Caio Martins, cuja duração foi de sessenta minutos, nossa reportagem apurou que os cantorrienses não receberam o empate com o Olaria de bom grado. Acham os pupilos de Antoninho que podiam ter vencido a peleja fàcilmente, não fôsse a violência com que os seus dianteiros foram recebidos pela defesa olariense.

Todos foram unânimes em dizer que a defesa do Olaria joga tudo menos futebol. Mesmo assim, apesar do empate, estão confiantes e consideram-se a um passo da classificação.

AS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, as equipes deverão alinhar com estas constituições:

FLAMENGO — Ari; Ouraci, Marinho, Bolero e Jordan; Vanderlei e Gérson; Joel, Henrique, Dida e Babá.

CANTO DO RIO — Ari Jordã; Vanderlei e Gér- Pereira; Jair e Nésio; Jairo, Fernando, Domingos, Ferreira e Alfredo.

Beirute e Manuelzinho foram vendidos

Operação a jato terminou com a compra dos jogadores pelo Corintians — Flamengo recebe três milhões e e meio — CBD vira bôlsa de valores — Cané e Aroldo foram negados

O Flamengo vem de ceder ao Corintians dois de seus aspirantes, ganhando na transação nada menos de três milhões e meio de cruzeiros.

A JATO

A transação realizou-se na Confederação Brasileira de Desportos, cuja sede está virando autêntica bôlsa de valores, conforme dizem os cronistas (a bôlsa pequena) ali credenciados.

Ontem a operação teve rapidez de jato. Tudo foi arquitetado, resolvido e regularizado e se o Corintians assim o desejar, tais jogadores poderão estrear hoje mesmo.

Os atletas vendidos foram Beirute e Manoelzinho. Os dirigentes corintianos Valdi Helu, seu irmão Jamil Helu e o sr. Fadel Fadel, na presença dos srs. João Havelange, Mozar Di Giorge e outros membros da eclética, palestraram durante algum tempo e resolveram a questão imediatamente. Posteriormente regularizaram a transferência dos jogadores junto às entidades e acabou-se a história.

Beirute rendeu ao Flamengo 2 milhões de cruzeiros e Manoelzinho um milhão e meio. O primeiro fêz contrato de dois anos, mediante 300 mil cruzeiros de luvas e 30 mil mensais, enquanto o segundo firmou compromisso de um ano apenas, pelo qual receberá 150 mil de luvas e 30 mil mensais.

JÁ EM SÃO PAULO

Ambos seguiram ontem mesmo para São Paulo, a fim de serem apresentados ao técnico Martim Francisco.

AROLDO E CANÉ PRETENDIDOS

O sr. Jamil Helu estêve também com o presidente José Albuquerque, do Olaria, pretendendo comprar os passes de Aroldo e Cané.

Entretanto, o dirigente máximo olariense recusou-se a entrar em maiores detalhes, declarando que no momento os dois jogadores são imprescindíveis ao plantel suburbano. Acrescentou o sr. Albuquerque que sòmente depois de terminado o turno de classificação é que poderá pensar no assunto. O sr. Jamil ficou de esperar.

PRONTO PARA CONSTRUIR. COM LUZ JÁ LIGADA

Cr$ 1.000,00 mensais, sem entrada e sem juros, em Nova Iguaçu

Terrenos junto de todo o comércio, escolas, indústrias etc., a poucos minutos a pé da estação do trem elétrico; ônibus e lotações ligando à cidade.

BRASPOR IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 185 — 2.º andar
G. 213 — Tels.: 52-0606 e 32-0727

Javã: "quero um lugar ao sol"

O jovem atleta que vem brilhando no comando da ofensiva cruzmaltina — Saiu do juvenil para o titular — Tabela que estimula

— Sei que ainda estou um tanto verde, ou mesmo inibido para estar no quadro de cima, do Vasco da Gama. Porém, Lula não tem faltado, pois pretendo ter um lugar ao sol. Sei que é difícil jogar numa equipe de tantas «cobras», no entanto, afirmo que não estou decepcionando de todo a torcida cruzmaltina, com as minhas apresentações. Por outro lado, posso lembrar que sai pràticamente do juvenil para o quadro de cima, sem fazer qualquer estágio nos aspirantes, disse-nos anteontem, o jovem Javã, centro-avante do Vasco da Gama, após a goleada frente à Portuguêsa, tendo contribuído com um tento.

— Sei, também — prosseguiu o jogador — que não tenho conseguido muitos gols e isso poderá parecer um fator negativo, por causa da minha função, que é, exclusivamente, de finalizar. Tenho vontade de fazer cinco tentos por jôgo não falta. Ainda mais agora com essa espetacular tabela criada pela diretoria (cada gôl valendo 500 cruzeiros a mais de «bicho»). Aliás, posso dizer que essa modalidade de premiar o jogador é a mais inteligente, pois faz com que todos joguem para a meta do adversário.

SOLUÇÃO PARA «EMBOLAMENTO»

E continuou:

— «Para mim, também, foi a solução ideal para o «embolamento» que sempre ocorreu em nosso quadro, quando os atacantes iam para o gôl adversário. Agora, visando mais a meta, os atacantes procuram desvencilhar-se dos defensores, para tentar o gôl. Porém, se isso não fôr possível, temos «chance» de abrir para as pontas, não afunilando nossos ataques».

Aumentado o salário do meia Coutinho

SANTOS, 11 (Asapress) — O atacante Coutinho teve seus salários aumentados para sessenta mil cruzeiros mensais, ao assinar compromisso por mais duas temporadas.

O meia pleiteia do clube santista, a título de luvas, a escritura de um apartamento, estando os mentores do grêmio de Vila Belmiro estudando o assunto para resolvê-lo.

Bangu

Terrenos em prestações de... Cr$ 2.700,00

Vendo os últimos lotes, prontos para construir, com água, luz, esgotos e ruas asfaltadas. — Tratar, diàriamente, inclusive aos sábados e domingos, à Rua Cônego de Vasconcelos, n.º 144, sala 301 (Bangu) ou no centro, à Avenida Nilo Peçanha número 155, sala 618. — Telefones: 52-3082 e 22-4767.

Flamengo x Floresta hoje na Gávea

O Clube de Regatas do Flamengo, dando início a uma série de jogos interestaduais de Basquetebol com clubes paulistas, jogará hoje à tarde, às 17 horas, na Gávea, com o Floresta, um dos líderes do Campeonato paulista. O time floretino que vem se constituindo como a sensação do basquetebol paulista, possui como atrações os irmãos gigantes: Radivilas com 1,98m e Mindáugas com 1,94, além de Moacir e Ariovaldo, todos autênticas revelações.

VÁLVULA Compre UMA e leve DUAS — ICAM...

À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

DISCOTECA DA SAUDADE

Ouçam todos os domingos, das 8 às 9 horas da manhã, êste programa na RÁDIO TUPI, patrocinado pela LUTA DEMOCRÁTICA, em homenagem ao povo brasileiro.

Locutor: GENARO PACHECO

ESCOLARES DE LAJES VISITAM O RIO — Cêrca de 28 alunos da Escola Primária mantida pelo Rio Light na área de Lajes, acompanhados pelas professôras Astrid Leal, Olga Chagas, Neide Oliveira e Leda Torturela, visitaram, na última semana, diversos pontos pitorescos do Estado da Guanabara, como Jardim Zoológico, Centro Recreativo Rio Light, onde lhes foi servido um almôço, Alto da Boa Vista, Cascatinha, Paineiras, Corcovado, Joá, Barra da Tijuca e orla marítima. Esses escolares, todos cursando a 4.ª série da Escola Primária de Lajes, mostraram-se entusiasmados com o passeio. E da visita à Cascatinha, o flagrante que ilustra esta notícia.

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães

Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu

Operações — Partos — Fraturas — DR. J. C. MANHÃES — Pediatria — Pronto Socorro Infantil — Dr. M. Ribeiro da Costa

Corintians volta suas vistas para Nélsinho

Madureira foi procurado e estipulou o preço do «passe» de seu médio-volante em 4 milhões de cruzeiros — Jair, do Canto do Rio, também na mira — Emissário do clube paulista ficou de voltar no início da semana

Martins Francisco está tentando obter no Rio o concurso de um médio volante, a fim de cobrir uma lacuna que considera importante na equipe principal do Corintians.

O primeiro visado foi Amaro, craque do América e já considerado como do "scratch" nacional. O América, porém, pediu 20 milhões de cruzeiros pelo seu passe, oficiosamente, e parece que o assunto morreu, porque Martim Francisco voltou suas vistas para outros dois médios volantes, por sinal ambos de clubes pequenos. Trata-se de Nélsinho, do Madureira, e de Jair, do Canto do Rio.

JAIR: 3 MILHÕES

O interêsse sôbre Jair já foi divulgado por uma de nossas emissoras na ocasião do jôgo Canto do Rio x Olaria. Em Caio Martins, porém, nenhum emissário apareceu, mas os dirigentes cantorrienses declararam à nossa reportagem que por três milhões de cruzeiros cederão o passe do atleta. Por sua vez, Jair declarou-nos que irá para o Corintians de bom grado, desde que a proposta seja boa.

NÉLSINHO: 4 MILHÕES

Quanto a Nélsinho a coisa está mais ou menos oficializada. O Madureira foi procurado e fêz saber que o preço do passe é de 4 milhões de cruzeiros. O clube paulista ficou de mandar um emissário a Conselheiro Galvão para ultimar o negócio. Se a transferência fôr levada a efeito, o Madureira terá cedido ao futebol paulista a metade do seu time, para desespêro de Zoulo Rabelo.

SEJA UM TÉCNICO ESTUDANDO

- RÁDIO
- ELETRICISTA ENROLADOR
- MECÂNICA DE AUTOMÓVEL
- ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL

Aulas noturnas teóricas e práticas

Escolas Profissionais URUBATAN

PRAÇA 11 DE JUNHO, 75 Sob. — Não temos tel.

Iustrique fêz mais uma com o Bangu

No vestiário do Fluminense o ambiente era absolutamente normal — Os dirigentes tricolores acharam a derrota coisa natural — Uma pessoa entrou fumando no vestiário bangüense e Iustrique retirou-se — Maurício Buscácio não sabia de nada (De José Augusto.)

Depois do encontro de quinta-feira à noite no Maracanã, entre Bangu e Fluminense, nossa reportagem deslocou-se até os vestiários, a fim de verificar o que iria acontecer no camarim dos vencidos e vencedores.

De tempos para cá, essa questão de vestiário passou a interessar à reportagem, com certa minúcia. A idéia de fechar os mesmos, instituída pelo treinador Iustrique, e que tanto mal-estar vem causando à reportagem, está sendo imitada por alguns clubes onde seus dirigentes não têm a menor noção de desportividade.

Na descida do túnel, os inúmeros cronistas penderam para a esquerda onde estava alojado o Fluminense, aquêle que havia perdido. O vestiário estava aberto e ninguém tomava conta da porta. Lá dentro, o treinador Zezé Moreira recebia a crônica tranqüilamente. Tranqüilos também estavam os srs. Jorge Frias de Paula, presidente do clube e Dilson Guedes, vice-presidente dos interêsses profissionais.

DILSON GUEDES ACHOU QUE O BANGU VENCEU BEM

Perante um grande número de jornalistas, o sr. Dilson Guedes esclareceu que na luta entre duas equipes, uma sairia vencedora e a outra vencida. Hoje, disse o dirigente tricolor, fomos vencidos. O Bangu jogou melhor e mereceu a vitória.

— E o que achou da equipe, diretor?

— Sentiu nàturalmente a ausência de Pinheiro e Jaburu, ainda um pouco desambientado.

— E Castilho foi fator positivo para a derrota do quadro?

— Absolutamente. Tanto Castilho como Vitor Gonzalez são dois bons goleiros. Castilho não pôde ocupar o arco tricolor e Vitor Gonzalez o fêz com bastante segurança. Os dois gols do Bangu foram feitos de boa maneira e Vitor Gonzalez não teve a menor culpa.

— E sôbre a contratação de Humberto, pode nos dizer alguma coisa?

— Sim. Estamos tratando do assunto, mas como o caso é complexo, tem que ser visto com certa cautela. Todavia, como vão as coisas, é bem possível que, na próxima semana, tudo esteja resolvido.

ZEZÉ NÃO ESCONDEU QUE O QUADRO JOGOU MAL

Num canto, perto do bebedouro Zezé falou a vários cronistas. No seu entender o "timinho" não estêve feliz e a vitória pendeu para aquêle que melhor se houve dentro da cancha.

Não culpou a ninguém, a derrota do seu quadro. Disse que a derrota era fato consumado e que o remédio era sair para outra batalha.

IUSTRIQUE RETIROU-SE DO VESTIÁRIO FAZENDO MAIS UMA DAS SUAS

Depois de permanecermos algum tempo naquêle ambiente sadio do Fluminense, fomos ao vestiário do Bangu. Já estava aberto. Iustrique, devido a uma pessoa estranha que havia penetrado fumando, no vestiário bangüense, fêz uma série de malcriações e saiu porta afora dizendo que desta vez não voltava mais. Houve aquêle murmúrio natural quando, nêsse ínterim chegou o presidente Maurício Buscácio.

NÃO SABIA DE COISA ALGUMA

Ao dar entrada no vestiário, acompanhado de outros diretores, os cronistas cercaram o presidente e fizeram-lhe perguntas a respeito da saída de Iustrique.

— Não há nada, respondeu Buscácio. Resolvemos tudo durante o decorrer das horas que antecederam ao jôgo de hoje com o Fluminense, afirmou o presidente.

Foi aí que os cronistas informaram ao presidente que Iustrique havia, naquele exato momento feito mais uma das suas. Havia se retirado dizendo que não voltava mais.

Diante da explicação de todos ao presidente, êste limitou-se a dizer apenas o seguinte:

— Ainda bem que estou chegando agora.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1120 — São João de Meriti — E. do R. — Tel. PS. 4

Quarto para casal ou rapazes

Aluga-se ótimo quarto em apartamento novo, com móveis, para casal de trato, ou rapazes que trabalhem fora, à Rua do Riachuelo próximo a Frei Caneca. — Tratar pelo Tel.: 52-7738.

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias DE R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro nº 2010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial

Matadouro: Avenida Botafogo, 393 Gramacho — Tel.: 241

Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

«Não vejo motivo para desespêro»

O SR. DILSON GUEDES ACHA QUE TUDO ESTÁ BEM — REFÔRÇO SÓ HUMBERTO

Para o sr. Dilson Guedes a "coisa" ainda não esquentou, ou pelos menos não há motivo para se pensar em tal coisa. Anteontem, contra o Bangu, após a derrota, o vice-presidente responsável pelo futebol do Fluminense, estava um tanto calmo, tomando as providências de praxe, após um jôgo, quando foi abordado pela LUTA DEMOCRÁTICA:

— "Não vejo motivo plausível para o desespêro. Acho mesmo que o momento não comporta essa situação. Temos que ter a cabeça no lugar, a fim de tomar as melhores decisões e não as mais drásticas. Êsse negócio de vaia, ao invés de ser recebido como um desaprêço, serve para que nós diretores possamos colocar as coisas nos seus verdadeiros lugares."

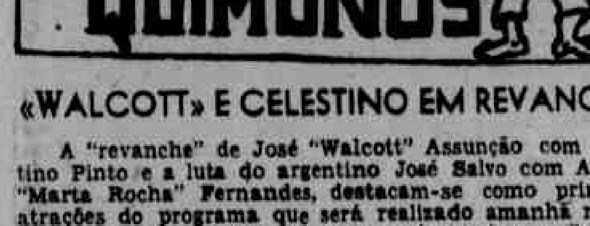
REFORÇOS: SÓ HUMBERTO

Perguntado se o Fluminense trataria imediatamente de conseguir alguns reforços, respondeu-nos o dirigente:

— "Só posso garantir que um elemento está nas cogitações do Fluminense, aliás, indicado pelo seu treinador. Trata-se de Humberto, que já figurou na seleção brasileira, foi contratado por um clube italiano a pêso de ouro e voltou ao Palmeiras, um dos maiores clubes do Brasil. Justamente, por ser êle um craque o poderá resolver o nosso problema, no que diz respeito ao ataque."

— "Então o Fluminense está querendo outro. Quem será?"

— "Não sei de outro. De Humberto posso garantir que segunda-feira próxima poderá haver um [illegible] com o meu clube. Agora, outro, por enquanto não tenho nada..."



MECÂNICO-TORNEIRO E DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS

INDUSTRIA localizada na Estação do Riachuelo, precisa admitir um MECANICO TORNEIRO e outro de MANUTENÇÃO DE MAQUINAS INDUSTRIAIS com Prática. — Procurar o Sr. Haroldo, munido de todos os documentos, à Rua Luiz Zancheta, 94 — Jacarèzinho.

«WALCOTT» E CELESTINO EM REVANCHE

A "revanche" de José "Walcott" Assunção com Celestino Pinto e a luta do argentino José Salvo com Antônio "Marta Rocha" Fernandes, destacam-se como principais atrações do programa que será realizado amanhã no auditório da Tv-Rio. "Walcott" tentará devolver a Celestino a sua única derrota no profissionalismo, para o que conta com inegável "chance", enquanto, Salvo, credenciado pelos empates com Pedro Galasso e com Oripes dos Santos, surge como adversário dos mais perigosos para o pêso-leve brasileiro.

O PROGRAMA

São estas as lutas de profissionais programadas para a noite de amanhã, a partir das 21.45 horas, no auditório da Tv-Rio:

Primeira — Meio-médios — Osvaldo Amaro (carioca) x Giovani Batista (paulista), em quatro assaltos;

Segunda — Galos — Gessi Corrêa (fluminense) x Gérson Silva (paulista), em quatro assaltos;

Terceira — Leves — José Salvo (argentino) x Antônio "Marta Rocha" Fernandes (brasileiro), em 8 assaltos;

Quarta — Meio-médios — Celestino Pinto (carioca) x José "Walcott" Assunção (paulista), em 10 assaltos.

TITULO DOS PENAS

Sòmente após a chegada de Kid Jofre, que se encontra em Caracas, será marcada a data para a disputa do título brasileiro dos penas, entre o campeão Oripes dos Santos e o desafiante José Cruz. Adianta-se, entretanto, que a peleja deverá ser marcada para meados de setembro, pois Oripes já se acha treinando intensivamente para defender o título.

Anglo baixou de 47" nos 800 metros...

(Conclusão da 6.ª página)

1.º PAREO

Xamete, A. Barroso .	600—37»
Heleco, D. Grâma (Grama)	600—34»2/5
Belfast, A. Ricardo .	600—38»
Ballarico, M. Silva .	800—49»3/5
Mont'Stop, A. Bolino (Grama)	800—48»2/5
Alexander, J. Silva .	600—37»1/5
Báculo, F. Maia	700—43»

2.º PAREO

Martinet, H. Vasconc.	600—37»
Nachari, L. Acuña ..	600—37»1/5
Mamburê, J. Negrelo	600—37»3/5
Campeão, D. Moreira	800—51»2/5
Itumboso, P. Lima .	700—45»

3.º PAREO

Clicé, J. Negrello ...	600—36»2/5
F. Yama, J. Portilho	360—22»
Capablanca, L. Rigo.	360—22»
Albany, M. Silva ..	360—22»
L. Andes, J. G. Silva	360—22»1/5
Cochicho, F. Maia ..	360—22»1/5
Revide, A. Ricardo .	360—22»
Quantum, A. Bolino .	360—23»

4.º PAREO

Riobaldo, A. Bolino (Grama)	600—34»1/5
Rover, J. Silva (Grama)	600—34»1/5
Cloy, D. Moreira ...	700—44»2/5
Brutus, M. Silva ...	700—46»
Bonjardim, J. March.	700—44»2/5
Prenúncio, A. G. Silv.	600—37»1/5
Brâmane, J. Portilho	600—37»

5.º PAREO

L. Chanel, J. Marcha.	800—51»
Baronet, A. Bolino (Reta oposta)	800—48»2/5
Ortille, F. Irigoyen (Grama)	600—37»
Filco, J. Negrelo ...	600—36»2/5
Golf, A. Ricardo	800—50»2/5

6.º PAREO

Jocelyn, H. Vasconc.	600—38»
Tabah, L. Diaz — (Grama)	600—36»
Damasqueiro, G. Alm.	800—53»
Daman, D. P. Silva (Reta oposta) ...	800—47»
A. Babá, J. Portilho	800—49»3/5
Althéa, M. Silva ...	800—49»1/5

7.º PAREO

Afortunado, O. Mach.	800—52»
Pelisco, F. Pereira .	1000—65»
Quebrafogo, A. G. Sil.	600—36»1/5
Taunus, D. Silva ...	800—52»
Tender, M. Silva ...	1000—64»
Kará, A. Reis	700—45»
Expert, J. Silva ...	1000—65»
Kilarney, C. A. Sous.	1000—64»1/5
Xenxém, J. Correia .	1000—63»
Talon, J. G. Silva ..	1000—68»
L. Caron, J. Portilho	800—50»2/2

8.º PAREO

Tuchaua, O. Machad.	1000—66»
Always, M. Silva ...	600—38»
Barco, J. Portilho ..	800—52»
Ahman, A. Azevedo .	700—44»
Balle, A. Bolino ...	800—52»2/5
Uruman, L. Acuña .	600—38»
Acaso, J. M. Santos	600—37»

9.º PAREO

Aguilhão, R. Freitas .	600—38»1/5
Furor, A. G. Silva ..	600—38»1/5
Anglo, A. Portilho (Reta oposta)	800—46»3/5
Cavará, H. Vasconc.	600—37»
Estol, H. Lima	600—38»
Kilu, J. Lopes	600—38»
D. Emperor, J. Sant.	600—37»

10.º PAREO

Aloa, M. Silva	600—36»3/5
G. Ouro, O. Machado	600—36»3/5
Bellatrix, J. Bafica .	700—45»
Lady Champagne, J. G. Silva	360—22»3/5
Q. Iseult, V. Andrad.	700—44»2/5
Q. Ann, J. Marchant	600—36»

Os 'rubros' aprontaram para o clássico

Vitória dos titulares — Já concentrados para o jôgo com o Vasco

Depois da goleada imposta ao São Cristóvão, quarta-feira à noite, no Maracanã, Lourival Lorenzi levou seus pupilos ontem pela manhã ao gramado de Campos Sales e ministrou-lhes um treino de conjunto que serviu de apronto para o grande clássico de domingo com o Vasco.

«A prática foi das mais proveitosas, teve a duração de sessenta minutos e terminou com o marcador de dois a um para os titulares. Quarentinha e Genivaldo para os vencedores, enquanto Hélio Cruz para os vencidos, foram os goleadores.»

OS QUADROS

Titulares — Miltão, Jorge e Djalma; Ivan, Amaro e Paquetá; Antoninho, Quarentinha, Genivaldo, João Carlos e Nilo.

Aspirantes — Ari; Paulo e Décio; Nelson, Ademar e Valquir; Zilber, Marco Antônio, Hélio Cruz, Fontoura e Abel.

A concentração dos rubros foi iniciada ontem às 20 horas.

PÂNICO NO TREM

Uma dezena de pessoas feridas

Ontem à noite o trem de prefixo, US-60, quando se dirigia para o Matadouro, na altura de Campo Grande, sofreu um curto-circuito num dos vagões. O comboio estava superlotado e os passageiros entraram em pânico, jogando-se pelas janelas.

Alguns ficaram feridos na queda e outros pisados por terceiros. Foram socorridos no Hospital Rocha Faria.

Ari Machado da Silva, residente na Rua Fernanda, 875; Benedito Costa e Silva, residente à Estrada do Magarça, 56; José Flôres Tavares, residente à Rua São Jorge, sem número; Antônio Adelino Marques, residente à Estrada do Mendanha, sem número; Moacir Porfírio Ferreira, residente à Rua Oito, sem número; em Cosmos; Judite Nunes França, residente à Estrada dos Coqueiros, 442; Raquel da Silva

(Conclui na 2ª Página)

Queixa-crime contra o juiz de Menores

Será também instalada uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as irregularidades denunciadas pelo deputado Valadão

O ex-comissário de Menores Maurício Gaze, deu entrada, ontem, na Corretoria de Justiça, a uma queixa-crime, contra o juiz de Menores, dr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, em face de suas declarações ao vespertino "O Globo", em que afirma, que o deputado estadual Jorge Valadão "tem recebido inspiração e informações inidôneas do referido ex-comissário, destituído do comissariado por procedimento incompatível com a função (corrupção de menores) e, agora, processado na 2.ª Vara Criminal".

O autor, junta certidão assinada pelo juiz Rocha Lagoa atestando sua "idoneidade e honestidade".

Por outro lado, na Assembléia Legislativa, foi instalada uma Comissão Parlamentar de Inquérito, presidida pelo sr. Frota Aguiar, para apurar as irregularidades do Juizado de Menores, denunciadas pelo deputado Valadão.

réo perante o II Tribunal do Júri

Julgado o autor do crime da Avenida Litorânea

Motivo torpe, o do crime — Será submetido a julgamento em outra ocasião o co-autor

Sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, teve início ontem, no Segundo Tribunal do Júri, o julgamento do réu Antônio de Jesus Correia, autor do chamado «Crime da Avenida Litorânea», no qual foi assassinado, a tiros, Augusto Ribeiro.

O fato ocorreu no dia 9 de dezembro de 1959, na referida avenida e teve por causa motivo torpe, vez que, segundo dizem provas dos autos, o acusado nutria amizade de natureza anormal. Tomando ciência do casamento da vítima, Antônio decidiu-se vingar-se de seu amigo, prostando-o a tiros, no interior de um automóvel, onde discutiram.

[illegible] no processo como co-autor, Jorge Otero Peixoto, que se encontrava em companhia do réu. No entanto, foi desmembrado o julgamento, razão porque ficou Jorge para ser julgado em outra assentada.

Na acusação funcionam o promotor Antônio Vicente Costa Júnior, que será assistido pelo advogado Alfredo Tranjan, contratado pelos familiares da vítima. Na defesa de Antônio de Jesus Correia está o advogado Romeiro Neto.

A horas em que encetrávamos nossos trabalhos prosseguia o julgamento, prevendo-se o seu término para as primeiras horas da manhã de hoje.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 12 de agôsto de 1961 — Nº 2 307

Queixa contra delegado

Florestã Japiassú Maia, pertencente ao "O Dia" de São Paulo, apresentou queixa ao chefe de Polícia, contra o delegado Pires de Sá, solicitando seja instaurado inquérito contra o mesmo. O fato prende-se à época em que o mencionado policial era titular do 1.º DP (Gávea) e, numa diligência que realizou contra elementos da chamada "Imprensa Marron", deteve o citado jornalista, mantendo-o em xadrez comum, juntamente com bandidos da pior espécie. O queixoso, segundo alega, estaria sendo vítima de uma vindita e, na verdade, há 3 anos passados possuira uma revista teatral que fôra vendida a terceiros, nada mais. Nessa mesma revista, há muitos anos, quando ainda lhe pertencia, foi transcrita uma crítica ao delegado Pires de Sá, e, mesmo depois de vendida, seu ex-proprietário, Japiassu, foi preso por aquela autoridade e enquadrado no tal processo.

Trabalhador prêso e fichado como mendigo

O sr. Pedro Francisco de Paula (prêto, casado, 46 anos, peixeiro, Rua Tomás Edson, 299, em Anchieta) disse, ontem, em nossa redação que, segunda-feira última foi prêso por policiais da Delegacia de Mendicância e fichado como mendigo. Declarou ainda que foi espancado e horrivelmente humilhado naquela dependência. Todavia, acrescentou o sr. Pedro Francisco, tudo não passou de grossa injustiça. É trabalhador e seus antecedentes são os melhores. Exibiu, a propósito, carteira profissional assinada, atestado de bons antecedentes, além de fôlha corrida. Sua prisão estendeu-se de segunda a quinta-feira, quando foi sôlto às 18 horas. Para que outro cidadão de bem não venha a sofrer iguais humilhações o peixeiro Pedro Francisco solicita providências de quem de direito.

O sr. Alvaro Ferreira

Aponta irregularidades na Assoc. dos Militares Reformados

Benefícios pagos pela metade, com recibo cem por cento majorado (Texto na pág. 2.)

Velas incendiaram o centro espírita

DESTRUIDO TOTALMENTE O PRÉDIO (Texto na quinta página.)

Ex-caixa se apropriou de milhões da firma

Edézio Brasiliano Soares Carneiro, morador na Av. São Sebastião, número 32, antiga 161, desde março de 1958 vinha desviando, mensalmente, importância mínima de 70 mil cruzeiros, da firma R. Liberal, na Rua São Bento, número 25, onde trabalhava como caixa. Recebendo as importâncias de prestamistas, deixava de lançá-las no respectivo livro-caixa. Das duplicadas conferidas à sua guarda, recebeu as importâncias correspondentes, também não registrando a entrada e ficando com as mesmas. Feito um levantamento pela firma lesada, ficou positivado que Edézio causou a ela prejuízos calculados em 2 milhões e 600 mil cruzeiros. A firma lesada, em petição a que anexou a confissão escrita que lhe fizera Edézio, apresentou queixa-crime na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde já se encontra aberto inquérito.

Vieram do Rio Grande do Sul agir no Rio

PRESOS OS TRÊS MELIANTES QUE FAZEM PARTE DE UMA QUADRILHA

Detetives da SVIC do Quinto Distrito Policial, prenderam, ontem, os assaltantes Nolar Paiva, o "brilhante" (branco, solteiro, 19 anos, foragido da Penitenciária de Pôrto Alegre onde cumpria pena de reclusão de dez anos), Nei Gomes (branco, casado, 23 anos) e Renato Silveira (branco, 18 anos), vulgo "Renatão", membros de perigosa quadrilha no Rio Grande do Sul e que, últimamente, vinham agindo no Rio de Janeiro. Em poder dos bandidos, foram apreendidos vários instrumentos utilizados em arrombamento, e inúmeras "michas". Da mesma "gang", encontram-se, ainda, foragidos, um tal de "Foguinho" e João Perel de Oliveira. Os meliantes foram recolhidos ao xadrez, onde aguardarão destino conveniente.

Os três ladrões presos

O casal Malvancini, em três flagrantes

«No Céu não há tribunal que a absolva»

MÃE DE SÉRGIO MALVANCINI, ASSASSINADO PELA ESPÔSA, AFIRMA QUE SEU FILHO NUNCA FOI RACISTA (Texto na quinta página.)

Assaltada a residência

Na tarde de ontem, amigos do alheio arrombaram a residência do sr. Paulo Carvalho Delgado (Rua Teodoro da Silva, 330), carregando jóias, perfumes franceses e quatro rádios, tudo avaliado em mais de duzentos mil cruzeiros. Autoridades do 17.º Distrito Policial registraram o fato e encetaram diligências para elucidar o fato.

Matou em São Paulo o irmão de Del Vecchio

.. Responsável por um sem número de assaltos na Guanabara e autor de crimes de morte em São Paulo, foi prêso, ontem, à tarde, por autoridades do Quinto Distrito Policial, o indivíduo Benedito Conceição, vulgo «Gibi» (prêto, solteiro, 20 anos, sem profissão nem residência). Segundo apuramos, «Gibi», na capital bandeirante, assassinou, há meses, um irmão do jogador de futebol, Del Véchio, ex-integrante da seleção brasileira e, atualmente, defendendo as côres do Santos Futebol Clube. O marginal, depois de cumpridas as formalidades de praxe, será recambiado para a paulicéia.

INAUGURACAO DA I EXPOSICAO DO BARROCO BRASILEIRO — Com a inauguração da I Exposição do Barroco Brasileira, instalada na sede do Museu de Arte Brasileira, da Fundação Alvares Penteado, na capital paulista, tiveram início as atividades oficiais daquela entidade. O ato foi prestigiado pela presença do chefe do Govêrno, que discursou exaltando a iniciativa e dos governadores da Guanabara e de São Paulo, além de outras altas autoridades. A fotografia é um flagrante da visita do presidente Jânio Quadros ao Museu de Arte Brasileira. Foto A. N.

O presidente irá ao Espírito Santo

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)